

~~A~~

~~Q~~

~~P,~~

~~b~~

~~W~~

~~B~~

RACIOCÍNIO BÁSICO: As Possibilidades das Rodovias em Concreto

COMPREENSÃO DO DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

O Governo do Paraná implementa projeto pioneiro de pavimentação rígida em 500 km de rodovias estaduais, distribuídas em múltiplas regiões e estágios distintos. Este contexto apresenta três desafios interdependentes:

- Desafio Geográfico-Temporal: Comunicar projeto fragmentado territorialmente, com cronogramas dessincronizados, exigindo narrativa unificadora que mantenha coesão pública.
- Desafio Técnico-Cognitivo: Traduzir inovação tecnológica (whitetopping, pavimento rígido) desconhecida para maioria da população, que associa rodovia exclusivamente a asfalto flexível.
- Desafio Estratégico-Reputacional: Transformar investimento técnico em capital político, demonstrando que a escolha é baseada em eficiência econômica de longo prazo e sustentabilidade.

INTERLIGAÇÃO COM A MISSÃO DA SEIL:

O projeto materializa três pilares da missão institucional:

- Inovação Aplicada: Substitui ciclo de remendos constantes (vida útil 7-12 anos) por solução com durabilidade de 20-30 anos, demonstrando gestão proativa.
- Sustentabilidade Fiscal: Reduz custos de manutenção em até 60% ao longo de 20 anos. Cada real investido hoje evita três reais em recapeamentos futuros.
- Segurança e Competitividade: Melhora condições de tráfego e reduz interrupções, impactando o custo logístico do agronegócio e indústria paranaense.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO:

PILAR 1 – Identidade e Narrativa Unificadora: Criar reconhecimento imediato do programa através de nome unificado (ex: Paraná Pavimenta o Futuro), identidade visual padronizada e mensagens-chave fixas: 30 anos sem remendos, menos obra, mais rodovia, Segurança que não desgasta.

PILAR 2 – Conteúdo Digital Educativo: Desmistificar a tecnologia usando linguagem visual:

- Vídeos curtos (15-30s): comparativos visuais, time-lapse de aplicação, testes de resistência.
- Hotsite interativo: mapa dos 500 km, calculadora de economia, biblioteca de FAQs.
- Infográficos: custo ao longo de 30 anos, impacto ambiental.

PILAR 3 – Relacionamento Institucional: Garantir presença midiática regional através de cobertura de marcos, testemunhos locais com transportadores e moradores, e série de entrevistas em rádios comunitárias.

RELEVÂNCIA E IMPACTO:

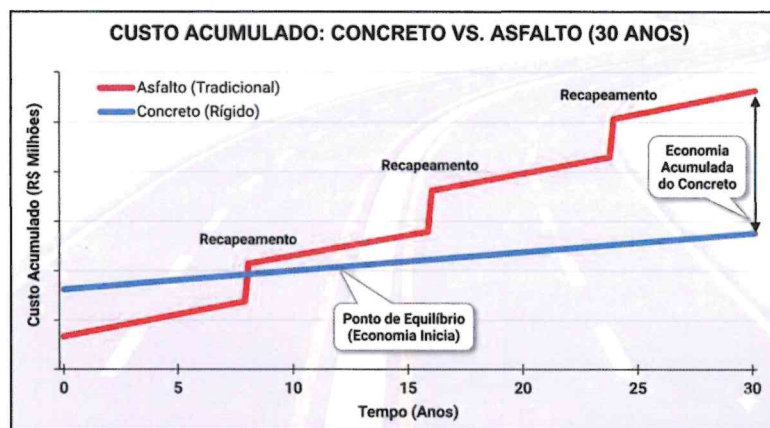
- Institucional: Posiciona SEIL como órgão técnico de excelência.
- Social: Educa população sobre investimento de longo prazo.
- Econômica: Setor produtivo reconhece rodovias confiáveis como redução de custo.

ANTECIPAÇÃO DE OBJEÇÕES:

- Concreto é mais caro: Comparativo de custo total em 30 anos. Asfalto exige 3-4 recapeamentos (R\$ X milhões), concreto exige apenas manutenção preventiva (R\$ Y milhões, sendo $Y < X/2$).
- Por que não seguir o padrão nacional?: Paraná lidera inovação. Exemplos internacionais: EUA (Interstate System), Alemanha (Autobahns) utilizam pavimento rígido há décadas com sucesso comprovado.
- Obras demoram mais: Execução inicial leva 20% mais tempo, mas elimina interdições futuras. Tradeoff: 2 meses a mais hoje = 30 anos sem grandes obras.

CONCLUSÃO:

Foi simulado com dados públicos disponíveis na internet sobre a evolução dos gastos em 100 Km ao longo de trinta anos, rodovia de concreto X asfalto, e observa-se que já na metade do tempo, cerca de 12 a 15 anos, os investimentos se equiparam. Temos, graficamente:



Assim o raciocínio básico está na melhor estratégia de divulgação que converte desafio técnico em oportunidade institucional. Ao estabelecer conexão lógica entre causas (desconhecimento, dispersão, custo aparente) e soluções estruturadas (identidade unificada, conteúdo visual, relacionamento territorial), a SECOM e a SEIL transformam investimento em capital político e reputacional. O resultado final não é apenas informar sobre concreto, mas educar a sociedade sobre escolhas fiscais inteligentes e posicionar o Governo do Paraná como planejador de longo prazo, com inovação aplicada, sustentabilidade fiscal e segurança.

PLANO DE AÇÃO

Projeto: As Possibilidades das Rodovias em Concreto

CONTEXTUALIZAÇÃO DO DESAFIO

O Governo do Paraná implementa projeto pioneiro de pavimentação rígida em 500 km de rodovias estaduais. Este plano de ação estrutura estratégias integradas de comunicação para transformar um desafio técnico-comunicacional complexo em oportunidade de fortalecimento institucional da SEIL e do Governo do Paraná.

Diagnóstico dos Desafios:

- Desafio Geográfico-Temporal: Obras distribuídas em múltiplas regiões com cronogramas distintos, exigindo narrativa unificadora.
- Desafio Técnico-Cognitivo: Tecnologia de pavimentação rígida (whitetopping) desconhecida pela população, que associa rodovia apenas a asfalto.
- Desafio Estratégico-Reputacional: Necessidade de demonstrar que a escolha é fundamentada em eficiência econômica e sustentabilidade de longo prazo.

Objetivos Estratégicos:

- Posicionar a SEIL como órgão técnico de excelência e inovação em infraestrutura
- Educar a população sobre investimento público de longo prazo e gestão fiscal responsável
- Garantir visibilidade regional e nacional do projeto pioneiro
- Antecipar e neutralizar objeções sobre custos, prazos e escolhas técnicas

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

A estratégia de relacionamento com a mídia fundamenta-se em três eixos complementares: proatividade informacional, segmentação territorial e construção de autoridade técnica. O objetivo é garantir cobertura qualificada, continuada e geograficamente distribuída.

RELACIONAMENTO PROATIVO E SISTEMÁTICO

Mapeamento e Segmentação de Veículos:

- Mídia Regional: Jornais, rádios e TVs locais das regiões com obras (prioritários para impacto direto nas comunidades afetadas);
- Mídia Estadual: Veículos de grande circulação no Paraná para alcance amplo e reforço da narrativa estadual;

- Mídia Especializada: Publicações técnicas de engenharia, infraestrutura e gestão pública para legitimação técnica;
- Mídia Digital: Portais de notícias, blogs especializados e influenciadores digitais de infraestrutura e economia.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM JORNALISTAS:

- Criação de banco de dados atualizado com contatos segmentados por praça e especialidade;
- Atendimento personalizado via WhatsApp Business, e-mail e telefone (resposta em até 2 horas úteis);
- Newsletter semanal exclusiva para jornalistas com atualizações, bastidores e dados técnicos;
- Sistema de alerta para marcos importantes (início de obra, conclusão de etapa, testes técnicos).

ESTRATÉGIA DE PAUTAS PROATIVAS:

Envio de sugestões de pautas customizadas para cada segmento de mídia:

- Para mídia regional: Impacto local, benefícios para a comunidade, histórias de moradores e transportadores;
- Para mídia estadual: Pioneirismo do Paraná, comparativos nacionais, economia de recursos públicos;
- Para mídia especializada: Aspectos técnicos, inovação em engenharia, benchmarks internacionais;

CONSTRUÇÃO DE AUTORIDADE E CREDIBILIDADE

Porta-vozes Qualificados:

- Treinamento de media training para diretores da SEIL e engenheiros responsáveis;
- Preparação de talking points e FAQs para padronização de mensagens;
- Disponibilização ágil de fontes técnicas para entrevistas especializadas;

Transparência e Prestação de Contas

- Relatórios trimestrais de evolução das obras disponibilizados proativamente à imprensa.
- Sala de imprensa digital na SEIL com acesso a dados abertos, cronogramas e documentação técnica;
- Política de resposta rápida a questionamentos (máximo 24 horas para demandas complexas).

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO À MÍDIA

As ações serão estruturadas em três fases (Lançamento, Implementação e Consolidação), garantindo presença midiática continuada ao longo de todo o ciclo do projeto.

Fase 1: Lançamento e Sensibilização (Meses 1-3):

Coletiva de Imprensa de Lançamento:

- Objetivo: Apresentar o projeto, a tecnologia e os benefícios de longo prazo;
- Formato: Presencial e transmissão ao vivo (YouTube, redes sociais);
- Participantes: Autoridades do Governo, diretor da SEIL, especialistas técnicos;
- Materiais: Press kit completo, vídeo institucional, maquete virtual 3D do projeto.

Programa de Visitas Técnicas:

- Convite a jornalistas para visitas guiadas aos canteiros de obra;
- Demonstração in loco da tecnologia de pavimentação rígida;
- Entrevistas com engenheiros, operários e gestores no local;
- Frequência: Bimestral, rotacionando entre diferentes frentes de obra

Série de Entrevistas Exclusivas:

- Oferta de entrevistas exclusivas a veículos estratégicos (um por semana);
- Temas rotacionados: Inovação tecnológica, economia de recursos, sustentabilidade, impacto social;
- Prioridade para veículos regionais nas primeiras semanas de obra em cada localidade.

Fase 2: Implementação e Engajamento (Meses 4-12):

Releases Periódicos de Progresso:

- Releases mensais com atualizações sobre cada frente de obra;
- Inclusão de dados quantitativos: Km concluídos, investimento realizado, empregos gerados;
- Fotos e vídeos de alta qualidade do progresso das obras;
- Comparativos visuais (antes/depois) para cada trecho;

Programa de Rádio Itinerante:

- Série de entrevistas em rádios comunitárias das regiões com obras;
- Formato: Bate-papo de 15-20 minutos com engenheiros e gestores;
- Espaço para perguntas de ouvintes (interatividade e transparência);
- Frequência: Uma rádio por semana, rotacionando entre municípios.

Artigos Assinados e Opinião:

- Produção de artigos técnicos assinados por especialistas da SEIL;
- Publicação em jornais estaduais, revistas especializadas e portais digitais;
- Temas: Inovação em infraestrutura, gestão fiscal inteligente, sustentabilidade;
- Meta: 1 artigo mensal em veículos de grande circulação.

Evento Técnico com Imprensa

- Seminário sobre pavimentação rígida com especialistas nacionais e internacionais;
- Abertura exclusiva para imprensa (manhã) e evento público (tarde);
- Objetivo: Consolidar autoridade técnica da SEIL e educar formadores de opinião;
- Periodicidade: Semestral (2 eventos ao longo do projeto).

Fase 3: Consolidação e Legado (Meses 12-24):

Evento de Inauguração Escalonado:

- Cerimônias regionais de inauguração em cada trecho concluído;
- Cobertura massiva de mídia local e estadual;
- Testemunhos de moradores, comerciantes e transportadores beneficiados;
- Demonstração prática da durabilidade (testes com equipamentos pesados);

Balanço Final e Prestação de Contas:

- Coletiva de imprensa com apresentação de resultados consolidados;
- Relatório técnico completo disponibilizado à mídia;
- Comparativo de custos reais vs. projetados, prazos e benefícios alcançados;
- Case de sucesso documentado para referência nacional;

Série Documental:

- Produção de documentário de 10 minutos sobre o projeto;
- Oferta exclusiva a emissoras de TV estaduais para exibição;
- Disponibilização em plataformas digitais (YouTube, site institucional);
- Material permanente para educação e replicação da experiência;

MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

A produção de materiais será estruturada em quatro categorias: materiais de apoio à imprensa, conteúdos digitais, materiais técnico-educativos e materiais de prestação de contas.

Materiais de Apoio à Imprensa

- Press Kit Completo (Digital e Impresso):
- Release institucional: Apresentação do projeto, justificativa técnica, benefícios;

- Ficha técnica: Extensão, investimento, prazo, tecnologia, empresas envolvidas FAQ: 20 perguntas e respostas sobre o projeto;

Banco de imagens: Fotos de alta resolução (obras, equipamentos, resultados);

Contatos: Porta-vozes, assessoria de imprensa, fontes técnicas;

Releases Temáticos

- Release de lançamento: Divulgação oficial do início do projeto;

- Releases de progresso: Atualizações mensais de cada frente de obra;

- Releases de marcos: 50% concluído, primeiro trecho finalizado, etc.;

- Release de inauguração: Celebração da conclusão e prestação de contas;

- Formato: PDF, Word e HTML para facilitar reprodução.

Fact Sheets e Infográficos:

- Comparativo de custos: Asfalto vs. Concreto ao longo de 30 anos;

- Linha do tempo: Etapas do projeto e cronograma;

- Mapa ilustrado: 500 km de rodovias, regiões beneficiadas;

- Impacto social: Empregos gerados, comunidades impactadas;

- Sustentabilidade: Redução de emissões de CO₂, economia de materiais;

- Formato: PDF e PNG para reprodução em mídias digitais e impressas.

Conteúdos Digitais:

Vídeos Institucionais e Educativos:

- Vídeo de lançamento (3 minutos): Apresentação geral do projeto, depoimentos de autoridades

- Vídeos curtos educativos (30-60 segundos): O que é pavimento rígido? Como funciona? Por que dura mais?

- Time-lapse das obras (15-30 segundos): Evolução visual de cada trecho;

- Vídeos de bastidores (2 minutos): Entrevistas com engenheiros, operários e moradores;

- Vídeo comparativo (2 minutos): Asfalto vs. Concreto: custos, durabilidade, manutenção;

- Documentário final (30 minutos): Registro completo do projeto, do planejamento à inauguração;

- Distribuição: YouTube, redes sociais, site institucional, TV;

Hotsite do Projeto:

- Mapa interativo: Visualização dos 500 km, status de cada trecho, fotos e vídeos;

- Calculadora de economia: Simulação de custos de manutenção ao longo de 30 anos;

- Biblioteca de conteúdos: FAQs, vídeos, releases, infográficos, artigos técnicos;

- Sala de imprensa virtual: Área exclusiva para jornalistas com materiais de apoio;

- Painel de dados: Dashboard com estatísticas atualizadas em tempo real;
- Design: Responsivo, acessível, integrado à identidade visual do projeto.

Conteúdo para Redes Sociais:

- Posts semanais: Atualizações de obra, curiosidades técnicas, depoimentos;
- Carrosséis educativos: Explicações visuais sobre pavimentação rígida;
- Reels e Stories: Bastidores, time-lapse, entrevistas rápidas;
- Lives: Visitas virtuais às obras, Q&A com engenheiros;
- Plataformas: Instagram, Facebook, X (Twitter), LinkedIn, YouTube;

Materiais Técnico-Educativos:

Cartilha Técnica Simplificada:

- Título: Pavimentação Rígida: A Rodovia do Futuro;
- Conteúdo: O que é, como funciona, vantagens, comparativos;
- Linguagem: Acessível ao público geral, com ilustrações e gráficos;
- Formato: PDF interativo, versão impressa para eventos;
- Distribuição: Hotsite, redes sociais, eventos técnicos;

Artigos Técnicos Assinados:

- Produção mensal de artigos técnicos para publicação em mídia especializada;
- Temas: Inovação em engenharia, gestão fiscal, sustentabilidade, casos internacionais;
- Assinados por especialistas da SEIL para construção de autoridade técnica;
- Meta: 12 artigos ao longo de 12 meses.

Case de Sucesso Documentado:

- Relatório final completo com todas as etapas do projeto;
- Análise de resultados: Custos reais vs. projetados, prazos, desafios superados;
- Lições aprendidas e recomendações para replicação;
- Distribuição em eventos técnicos nacionais e internacionais;
- Objetivo: Posicionar o Paraná como referência nacional em infraestrutura.

Materiais de Prestação de Contas:

Relatórios Trimestrais de Evolução:

- Dados consolidados: Km concluídos, investimento aplicado, empregos gerados;
- Cronograma atualizado: Comparativo entre planejado e executado;
- Desafios enfrentados e soluções implementadas;
- Fotos e vídeos das frentes de obra;

- Distribuição: Mídia, stakeholders, site institucional;

Dashboard de Transparência:

- Painel interativo no hotsite com dados atualizados semanalmente;

- Indicadores: Progresso físico, financeiro, social e ambiental;

- Gráficos e tabelas de fácil compreensão;

- Download de dados abertos em formatos CSV e Excel.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma está estruturado em três fases complementares ao longo de 24 meses, com entregas pontuais e ações continuadas:

Fase 1: Lançamento (Meses 1- 3);

Ações principais:

- Coletiva de lançamento;

- Lançamento de hotsite e redes sociais;

- Press kit completo;

- Primeira visita técnica.

Fase 2: Implementação (Meses 4- 12);

Ações principais:

- Releases mensais de progresso;

- Visitas técnicas bimestrais;

- Programa de rádio itinerante (semanal);

- Artigos mensais em mídia especializada;

- Eventos técnicos (semestral).

Fase 3: Consolidação (Meses 13 - 24);

Ações principais:

- Inaugurações regionais;

- Coletiva de balanço final;

- Produção de documentário;

- Case de sucesso documentado.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho permitirão mensurar a efetividade das ações de comunicação e realizar ajustes estratégicos ao longo da execução.

Indicadores de Mídia:

- Clippings: Número de matérias publicadas sobre o projeto. Meta (12 meses): 100+;
- Alcance: Estimativa de pessoas alcançadas via mídia. Meta 3M+;
- Valência: % de matérias positivas/neutras. Meta 90%+;
- Entrevistas: Número de entrevistas concedidas. 30+;

Indicadores Digitais:

- Visitas ao hot site: Número de acessos únicos. Meta (12 Meses) 50K+;
- Engajamento social: Likes, comentários, compartilhamentos. Meta 30K+;
- Visualizações de vídeos: Total de views em todas as plataformas. 250k.

CUSTOS OPERACIONAIS E DE VEICULAÇÃO

A assessoria de comunicação institucional fica com a responsabilidade de assessorar nas ações proposta. A gestão e supervisão técnica da produção caberá à contratada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Ação estrutura uma estratégia integrada de comunicação que transforma o desafio técnico da pavimentação rígida em oportunidade de fortalecimento institucional. A abordagem proposta fundamenta-se em cinco pilares essenciais:

- Clareza e Lógica de Exposição:

O plano estabelece conexões lógicas entre diagnóstico, objetivos, estratégias e ações, garantindo que cada elemento contribua diretamente para a resolução dos três desafios identificados: geográfico-temporal, técnico-cognitivo e estratégico-reputacional.

- Consistência Causa-Efeito:

Cada ação proposta endereça diretamente uma causa específica identificada no raciocínio básico. A dispersão geográfica é combatida com narrativa unificadora e presença regional. O desconhecimento técnico é superado com conteúdo educativo visual. As objeções sobre custos são antecipadas com dados comparativos transparentes.

- Relevância dos Resultados:

Os resultados esperados vão além da simples divulgação: posicionamento da SEIL como referência técnica, educação da sociedade sobre gestão fiscal responsável, criação de capital político e reputacional para o Governo do Paraná, e estabelecimento de benchmark para projetos futuros.

- Agilidade e Eficácia:

As ações são estruturadas para gerar impacto imediato (coletiva de lançamento, releases), continuado (programa de rádio, releases mensais) e duradouro (case documentado, documentário). O cronograma escalonado permite ajustes táticos mantendo a coerência estratégica.

Compromisso com a Excelência:

Este plano reflete o compromisso da contratada com a excelência técnica e com o sucesso institucional da SEIL. Cada elemento foi pensado para contribuir com a construção de uma narrativa coerente, transparente e impactante, transformando investimento em infraestrutura em legado de gestão pública responsável. O resultado final não é apenas informar sobre concreto, mas educar a sociedade sobre escolhas fiscais inteligentes e posicionar o Paraná como líder em inovação em infraestrutura.

Todas as ações previstas neste plano observarão rigorosamente as diretrizes normativas e editoriais estabelecidas pelo Sistema Estadual de Comunicação (SICOM). A atuação da assessoria buscará a integração com as demais instâncias de comunicação do Governo, garantindo unidade de discurso, eficiência no uso de recursos e padronização da identidade visual e textual, conforme preconiza a legislação estadual vigente.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Projeto: As Possibilidades das Rodovias em Concreto

INTRODUÇÃO

O projeto de pavimentação rígida em 500 km de rodovias estaduais configura oportunidade estratégica para posicionar a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) como órgão de vanguarda técnica e gestão eficiente. A análise revela três eixos que podem ser transformados em capital institucional e político, fortalecendo a imagem do Governo do Paraná perante sociedade, veículos de comunicação e setores estratégicos da economia.

PIONEIRISMO TECNOLÓGICO E LIDERANÇA NACIONAL

Relevância: O projeto posiciona o Paraná como Estado inovador em infraestrutura, quebrando paradigmas nacionais estabelecidos há décadas. A adoção de pavimentação rígida em escala contraria a hegemonia do asfalto flexível no Brasil e demonstra capacidade técnica diferenciada.

Oportunidades midiáticas: Reportagens comparativas com Estados que permanecem no modelo tradicional; benchmarking internacional conectando o projeto a cases como Autobahns alemãs e Interstate System americano; matérias em veículos especializados de engenharia, logística e agronegócio; séries educativas sobre whitetopping e tecnologia do concreto, posicionando a SEIL como fonte de conhecimento técnico.

Alinhamento institucional: A SEIL demonstra planejamento estratégico ao romper com soluções paliativas e adotar tecnologia de ciclo de vida longo, reforçando imagem de gestão técnica.

VIABILIDADE ECONÔMICA E RESPONSABILIDADE FISCAL

Relevância: A narrativa econômica legitima o investimento público. O projeto apresenta argumento sólido: redução de até 60% nos custos de manutenção ao longo de 20 anos, transformando aparente custo maior inicial em economia estrutural.

Oportunidades midiáticas: Infográficos demonstrando economia absoluta (Cada quilômetro evita R\$ X milhões em recapeamentos); entrevistas com economistas e auditores validando externamente a escolha técnica; séries sobre gestão pública eficiente contrapondo-se à lógica de obras emergenciais repetidas; materiais para publicações especializadas em finanças públicas destacando o Paraná como modelo de racionalidade orçamentária.

Alinhamento institucional: Demonstrar que o investimento baseia-se em estudos de viabilidade econômica eleva credibilidade perante órgãos de controle, imprensa e sociedade civil.

IMPACTO TANGÍVEL NO COTIDIANO

Relevância: O projeto oferece múltiplos pontos de conexão com benefícios perceptíveis: segurança viária, redução de interdições, economia para transportadores e durabilidade visível (30 anos sem remendos).

Oportunidades midiáticas: Testemunhos de caminhoneiros, empresários logísticos e moradores validando melhorias; matérias sobre redução de acidentes com dados comparativos antes/depois; conexão entre melhoria das rodovias e competitividade das exportações paranaenses; conteúdo visual de alto impacto (time-lapse, comparações visuais, testes de resistência).

Alinhamento institucional: Comunicar benefícios práticos demonstra alinhamento entre missão institucional e impacto social real.

CONCLUSÃO

Os três eixos identificados configuram ecossistema midiático favorável à SEIL e ao Governo do Paraná. A estratégia proposta traduz complexidade técnica em narrativas acessíveis, conecta gestão a resultados mensuráveis e posiciona o Estado como referência nacional. Ao articular coordenadamente esses elementos, o SICOM pode transformar o projeto em marco reputacional duradouro, fortalecendo credibilidade institucional e gerando capital político sustentável.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

Projeto As Possibilidades das Rodovias em Concreto

INTRODUÇÃO

Projetos de infraestrutura pública estão expostos a riscos reputacionais que comprometem a percepção social e a credibilidade institucional. O projeto de pavimentação rígida em 500 km de rodovias estaduais, apesar de seus méritos técnicos, apresenta vulnerabilidades que exigem gestão proativa de crise e estratégia defensiva de comunicação. Esta análise identifica três aspectos críticos que demandam atenção imediata no relacionamento com veículos de comunicação.

PERCEPÇÃO DE CUSTO ELEVADO E NARRATIVAS DE DESPERDÍCIO

O investimento inicial em pavimentação rígida supera o asfalto convencional em 30% a 70%, abrindo flanco para contestações políticas. Veículos de oposição podem explorar manchetes sensacionalistas como Governo gasta 70% a mais em obras ou Rodovias de luxo enquanto saúde sofre, omitindo a economia de longo prazo. Jornalistas tendem a comparar apenas custos iniciais, ignorando gastos de manutenção acumulados em 20-30 anos.

A SEIL enfrentará ceticismo permanente de repórteres, precisando responder repetidamente a questionamentos. A ausência de dados comparativos acessíveis gera percepção de falta de transparência, forçando postura defensiva e desgastando a relação com jornalistas. Mitigação: Antecipar a narrativa com calculadora online de custos totais, pareceres de tribunais de contas, estudos comparativos internacionais e gráficos de fácil compreensão. Transformar defesa em ofensiva educativa.

DESSINCRONIA DE CRONOGRAMAS E FRAGMENTAÇÃO TERRITORIAL

Os 500 km distribuídos em múltiplas regiões com cronogramas independentes criam assimetria de percepção. Algumas obras estarão em execução enquanto outras aguardam licitação. Jornais regionais focarão dificuldades imediatas (lentidão, desvios, poeira), gerando manchetes como Obra deixa trânsito caótico há 6 meses. Veículos de áreas não atendidas questionarão critérios, alimentando narrativa de favorecimento político. Qualquer atraso será amplificado pela imprensa local.

A fragmentação dificulta narrativa unificada, forçando a assessoria a atuar reativamente. Jornalistas locais, pressionados por audiências, podem adotar tom agressivo, minando a relação institucional.

Mitigação: Criar identidade visual unificada, estabelecer cronograma de comunicação regionalizado com kits de imprensa específicos, antecipar interdições e manter canal direto com veículos regionais.

DESCONHECIMENTO TÉCNICO E RISCO DE DESINFORMAÇÃO

A população brasileira associa rodovia exclusivamente a asfalto. Conceitos como whitetopping e pavimento rígido são desconhecidos, abrindo espaço para fake news e críticas infundadas. Jornalistas podem confundir pavimento rígido com calçamento, gerar reportagens incorretas e disseminar mitos (concreto esquentado mais, é perigoso na chuva). Na ausência de exemplos nacionais, o projeto pode ser tratado como experimento arriscado.

A SEIL assumirá papel pedagógico permanente, explicando conceitos complexos a jornalistas sem formação técnica. Isso consome tempo e cria atrito. A necessidade de corrigir erros pode deteriorar relações, e linguagem técnica inadequada pode gerar percepção de arrogância.

Mitigação: Investir em comunicação educativa (vídeos curtos, infográficos, hot site interativo), realizar workshops técnicos para jornalistas, criar embaixadores do projeto e antecipar objeções com fact-checking proativo.

CONCLUSÃO

Os três riscos formam um ecossistema de vulnerabilidade reputacional gerenciável se tratado proativamente. A chave está em antecipar narrativas adversas, educar formadores de opinião e manter relacionamento transparente. Uma assessoria preparada, com dados técnicos acessíveis e capacidade de resposta rápida, transforma riscos em oportunidades de fortalecimento institucional.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 01/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e suas autarquias, como o DER/PR, estão em destaque por grandes investimentos em rodovias de concreto, totalizando R\$ 3,1 bilhões em 500 km de obras, e pelo lançamento de edital para a pavimentação da PR-436, no Norte Pioneiro, uma obra esperada há 50 anos.

PONTOS POSITIVOS:

O estado do Paraná consolida o maior programa estadual de rodovias de concreto do país, com investimentos que totalizam R\$ 3,1 bilhões, utilizando tecnologia inspirada em países como EUA e Alemanha, o que confere à SEIL uma imagem de modernidade, eficiência e visão de longo prazo para a infraestrutura rodoviária.

O lançamento do edital para a pavimentação da PR-436, entre Ibaiti e Ribeirão do Pinhal, atende a uma demanda histórica de 50 anos da população do Norte Pioneiro, o que fortalece a imagem do Governo e da SEIL como cumpridores de compromissos e promotores do desenvolvimento regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A menção a trechos em fase de licitação com orçamento sob sigilo ou a definir (PRC-466 e Rodovia dos Minérios Fase 3) pode gerar especulação, desconfiança sobre a transparência dos processos de investimento ou a impressão de que a informação pública está incompleta.

A modalidade de Contratação Integrada ou Semi-Integrada para obras como a da PR-436 e as rodovias PRC-487/PR-460 concentra as responsabilidades (projeto e execução) na empresa vencedora, podendo, em caso de problemas ou atrasos, centralizar as críticas na SEIL e no DER/PR.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar a divulgação proativa, por meio dos canais oficiais do Governo, das justificativas técnicas e legais para o sigilo dos orçamentos em fase de licitação, enfatizando os mecanismos de controle e a garantia da economicidade na contratação.

Desenvolver materiais informativos sobre as obras em Contratação Integrada/Semi-Integrada, destacando a agilidade e a qualidade que o modelo proporciona e acompanhando de perto o cronograma de execução para antecipar e mitigar possíveis atrasos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 02/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e o DER/PR iniciam obras importantes, como o novo viaduto de Lerroville e a duplicação em concreto da PR-445 e de outras rodovias no Paraná, destacando investimentos. Contudo, a SEIL também enfrenta questionamentos sobre a possível suspensão de um voo direto de Londrina a Curitiba, que gera preocupações regionais.

PONTOS POSITIVOS:

Obras de infraestrutura importantes, como a construção do novo viaduto em Lerroville e o maior programa de rodovias de concreto do Brasil, com 500 km em execução ou concluídos, demonstram a capacidade de investimento e a busca por soluções duradouras, como o whitetopping.

O Secretário Sandro Alex e o Governador Ratinho Junior são citados associados a anúncios de grandes obras, como o viaduto de Lerroville e a duplicação de rodovias, reforçando o alinhamento da gestão com as demandas regionais.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A possível suspensão do voo direto de Londrina a Curitiba pela Azul gera uma percepção de desprestígio e prejuízo ao desenvolvimento regional, sendo a SEIL, como órgão de Infraestrutura e Logística, citada no requerimento de esclarecimento.

A diminuição da oferta de voos, apesar dos investimentos públicos de mais de R\$ 1 bilhão em Londrina para melhorias no aeroporto, cria uma contradição que pode ser associada à ineficiência ou falta de coordenação no setor aéreo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A SEIL, em conjunto com o DER/PR, deve intensificar a divulgação dos benefícios das obras rodoviárias de concreto (durabilidade, segurança, economia de manutenção) e do novo

viaduto de Lerroville, utilizando a presença digital e comunicados à imprensa para reforçar a imagem de gestão moderna e eficiente.

Em relação à suspensão do voo, a SEIL deve responder ao requerimento do deputado com celeridade e transparência, divulgando uma nota oficial sobre as ações tomadas junto aos órgãos reguladores e companhias aéreas para buscar a reversão da medida ou novas rotas, demonstrando compromisso com a conectividade regional.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 03/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o início de obras importantes sob a gestão do DER/PR e SEIL, como o novo viaduto de Lerroville na PR-445, e a liberação de recursos para pavimentação em diversos municípios. No entanto, há cobranças e preocupações sobre a situação precária da PR-182 e a possível suspensão de um voo direto de Londrina a Curitiba.

PONTOS POSITIVOS:

O início da construção do novo viaduto de Lerroville na PR-445, com investimento de mais de R\$ 20 milhões e previsão de conclusão até o final do ano, projeta uma imagem de execução de obras e atendimento a demandas locais. A obra visa facilitar o tráfego e ocorre dentro de um contrato já quase finalizado, garantindo celeridade.

A presença da SEIL, através do seu Secretário e Diretor-Geral, em reuniões para tratar de demandas de infraestrutura em municípios como Santa Terezinha de Itaipu e a região da PR-182, demonstra disponibilidade para o diálogo e parceria com as prefeituras, buscando soluções para o desenvolvimento regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A condição precária da PR-182, sem acostamento e terceiras faixas, e a preocupação dos prefeitos com a segurança e o impacto na economia regional criam um risco de associação da SEIL a rodovias em mau estado de conservação. A promessa de uma operação emergencial, antes das obras após licitação, pode indicar uma ação reativa e não preventiva.

O alerta do deputado Tercilio Turini sobre a possível suspensão do voo direto Londrina-Curitiba, apesar de envolver uma companhia aérea, expõe a SEIL (citada no requerimento) à

crítica pública e à percepção de desprestígio de Londrina, podendo comprometer o desenvolvimento regional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Comunicar proativamente, via releases e redes sociais, o início imediato da operação emergencial na PR-182, destacando o empenho da SEIL e SECOM na segurança e escoamento da produção, minimizando a imagem de lentidão.

Elaborar uma nota técnica da SEIL (em coordenação com a SECOM) para esclarecer as ações da Secretaria junto à ANAC e companhias aéreas sobre o voo Londrina-Curitiba, demonstrando o trabalho de articulação para manter ou ampliar a malha aérea, refutando a ideia de passividade.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 04/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

Obras de infraestrutura, como a Ponte de Guaratuba e a pavimentação da PR-436, estão em destaque, com avanço acelerado devido ao turno noturno. Contudo, a imagem da SEIL enfrenta risco devido à possível suspensão de um voo importante, gerando transtornos regionais, e à menção do Secretário em ação judicial.

PONTOS POSITIVOS:

O ritmo acelerado na construção da Ponte de Guaratuba, que atingiu 60% de execução em pouco mais de um ano, é um fator positivo. Isso se deve ao inédito turno noturno no Paraná para obras desse porte, indicando eficiência e cumprimento de prazos contratuais desafiadores.

O lançamento do edital para o primeiro lote da pavimentação da PR-436, entre Ibaiti e Ribeirão do Pinhal, concretiza uma obra esperada há 50 anos, alinhando a SEIL com demandas históricas da população do Norte Pioneiro.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A possível suspensão do único voo direto Londrina-Curitiba no período da manhã, anunciada pela Azul, coloca a SEIL em evidência por meio de um requerimento na Assembleia, podendo associar a Secretaria a um problema que afeta a conectividade e a economia regional.

O nome do Secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, é citado em um processo judicial na 15ª Zona Eleitoral de Ponta Grossa. Embora o foco não seja a Secretaria em si, a menção em notícias sobre uso indevido de meio de comunicação representa um risco de desgaste pessoal e institucional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar comunicados detalhados, por meio das plataformas digitais da SECOM, sobre a importância do turno noturno na Ponte de Guaratuba, divulgando imagens e depoimentos que reforcem a segurança, a produtividade e o compromisso com o prazo desafiador.

Monitorar o desdobramento do requerimento sobre a suspensão do voo Londrina-Curitiba e, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos e a ANAC, emitir uma nota técnica ou declaração que demonstre o engajamento da SEIL na busca por uma solução ou esclarecimento do tema.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 05/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

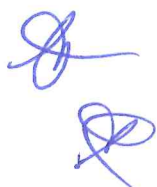
A imagem da SEIL é extremamente positiva e amplamente divulgada por meio das obras de infraestrutura. O ritmo acelerado da Ponte de Guaratuba, impulsionado pelo turno noturno, e o início da construção do viaduto de Lerroville demonstram o compromisso da Secretaria com a celeridade e o atendimento de antigas reivindicações da população.

PONTOS POSITIVOS:

A adoção do turno noturno na obra da Ponte de Guaratuba é um fator inédito no Paraná e permite que a obra mantenha o ritmo acelerado, tendo atingido 60% de execução em pouco mais de um ano, sendo crucial para cumprir o prazo contratual desafiador.

O início das obras do novo viaduto de Lerroville na PR-445 atende a uma demanda antiga e é executado com celeridade, dentro do mesmo contrato de duplicação, demonstrando a capacidade da SEIL, através do DER/PR, de adaptar e adicionar projetos para melhoria da mobilidade e segurança na região.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:



Embora a notícia sobre a PR-445 seja positiva, a menção à recuperação do viaduto de Irerê, danificado por chuvas, pode levantar questões sobre a durabilidade e a manutenção preventiva das estruturas existentes, antes das novas obras.

A prorrogação do prazo de conclusão do contrato de duplicação da PR-445, de 275 dias corridos até 28 de dezembro deste ano, mesmo sendo para incluir o novo viaduto de Lerroville, pode gerar uma percepção negativa sobre o cumprimento inicial dos prazos contratuais.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Em relação às obras da PR-445, a SECOM deve divulgar informações sobre o investimento de mais de R\$ 20 milhões no viaduto de Lerroville, e destacar que a inclusão desta obra é um compromisso adicional do governador, não um atraso, reforçando o desenvolvimento regional.

Acompanhar a divulgação do novo relatório de obras da Ponte de Guaratuba, previsto para a próxima semana, e preparar uma cobertura em tempo real das câmeras de monitoramento disponíveis no site oficial, usando vídeos e imagens do turno noturno para humanizar o trabalho e celebrar o avanço da obra.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 06/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A imagem da SEIL é afetada negativamente pela falta de posicionamento sobre a suspensão de um voo direto entre Londrina e Curitiba, um problema logístico de impacto regional. O tema ganhou destaque na Assembleia e a inação da Secretaria cria um risco de imagem por aparente descaso com a conectividade do Norte do Paraná. Não há menção direta a notícias de impacto positivo da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL). Indiretamente, o deputado estadual Ademar Traiano elogia a gestão local de Ivaiporã, destacando a importância da parceria com o governador Ratinho Junior. Isso pode ser visto como um reflexo positivo da articulação política do governo, à qual a SEIL pertence.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na ausência de posicionamento da SEIL em relação à suspensão do voo direto Londrina-Curitiba, mesmo após ter sido procurada pela imprensa e ter sido alvo de um requerimento na Assembleia Legislativa.

Essa omissão sugere falta de interesse ou de capacidade de articulação em um tema crucial para a logística do Paraná. O deputado Tercilio Turini destacou o problema em razão dos investimentos realizados no aeroporto de Londrina pelo governo estadual, o que coloca a SEIL (responsável pela Infraestrutura) na mira das críticas, pois os investimentos em modernização não garantiram a manutenção da conectividade essencial.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A SECOM, em conjunto com a SEIL, deve emitir uma nota oficial imediata sobre a suspensão do voo Londrina-Curitiba, reconhecendo o problema e informando sobre as tratativas em curso com a ANAC e as companhias aéreas para restabelecer ou ampliar a conectividade.

Utilizar as redes sociais e o site da SEIL para reforçar o volume de investimentos (R\$ 1 bilhão) e as obras de ampliação e modernização já entregues no Aeroporto de Londrina, dissociando a imagem da Secretaria da decisão comercial da companhia aérea e focando nos ativos de infraestrutura entregues.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 07/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A imagem da SEIL é marcada pela agenda positiva de grandes obras e pela articulação política, como a retomada da Atílio Fontana e o avanço da Ponte de Guaratuba. No entanto, a Secretaria enfrenta um risco de imagem por falta de transparência e postura reativa diante da crise aérea de Londrina, e por associações a conflitos políticos locais em Ponta Grossa.

PONTOS POSITIVOS:

A aceleração das obras da Ponte de Guaratuba, que alcançou 60% de execução graças ao uso inédito do turno noturno, reforça a imagem da SEIL como um órgão eficiente e comprometido com o cumprimento de prazos contratuais desafiadores.

A reunião entre o Secretário Sandro Alex e o prefeito de Paranaguá demonstra engajamento e articulação do Estado para destravar a obra da Atílio Fontana, uma via estruturante, com previsão de R\$ 100 milhões em parceria e a substituição de uma ponte antiga para atender à demanda logística.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na contínua ausência de posicionamento oficial da SEIL sobre a suspensão do voo Londrina-Curitiba, conforme noticiado, o que mantém a Secretaria vulnerável à percepção de desinteresse ou inação em uma questão de logística e conectividade regional crucial.

O Secretário Sandro Alex é mencionado em um contexto de conflito político local em Ponta Grossa, sendo líder do grupo que se rompeu com a prefeita Elizabeth Schmidt. Embora não seja uma questão de infraestrutura, essa associação a disputas internas pode desgastar a imagem institucional da SEIL.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A SECOM deve coordenar a emissão de um comunicado oficial da SEIL sobre a questão do Aeroporto de Londrina, detalhando ações concretas (como reuniões ou envio de ofícios) junto à ANAC e à Azul, para demonstrar que o Estado está ativamente engajado na defesa da conectividade do Norte do Paraná.

Aproveitar a notícia positiva da reunião de Paranaguá para reforçar o discurso de que a gestão Ratinho Junior é a gestão das grandes obras do Paraná e que a SEIL está focada em projetos estruturantes de logística (como as obras da Ponte de Guaratuba e Atilio Fontana), desvinculando o Secretário de pautas políticas não relacionadas à infraestrutura.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 08/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O noticiário do dia 08/07/2025 para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é dominado por anúncios de grandes obras e investimentos no Paraná. Destacam-se o avanço da Ponte de Guaratuba, a duplicação em concreto da PRC-466 em Guarapuava, a restauração da ponte sobre o Rio Jordão e a retomada da obra na Avenida Atilio Fontana em Paranaguá.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é beneficiada pela divulgação do alto percentual de execução em obras estratégicas como a Ponte de Guaratuba (65%) e a duplicação da PRC-466 (40%), reforçando a eficiência e o compromisso do Governo com o cronograma.

A atuação ativa do Secretário Sandro Alex em reuniões sobre a retomada de projetos importantes (Paranaguá e Toledo) e a licitação da obra da ponte no Rio Jordão, demonstra proatividade na gestão da infraestrutura.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco está na associação do Secretário Sandro Alex ao cenário de disputa pela sucessão do Governador Ratinho Júnior.

Ser citado como um dos nomes que orbitam o campo governista na corrida ao Palácio Iguazu pode desviar o foco de sua atuação técnica na SEIL para questões políticas, levantando a percepção de que a pauta de infraestrutura pode estar sendo usada como plataforma eleitoral.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Intensificar a divulgação de releases e conteúdos focados exclusivamente nos benefícios diretos e dados técnicos das obras, minimizando o destaque pessoal.

Usar as plataformas digitais da SEIL para reforçar a transparência, como o acompanhamento em tempo real da Ponte de Guaratuba, destacando a gestão técnica e a conclusão das etapas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 09/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é extremamente positivo para a SEIL e sua liderança, Sandro Alex, com grande destaque para a união interestadual (Paraná, SC, RS, MS) em defesa da agenda ferroviária nacional e da Malha Sul. Outros destaques incluem o avanço da Ponte de Guaratuba (65%), a retomada do projeto da Avenida Atílio Fontana em Paranaguá e o investimento em aeroportos, reafirmando o protagonismo da infraestrutura estadual.

PONTOS POSITIVOS:

A proatividade e liderança do Secretário Sandro Alex na articulação com outros estados (SC, RS, MS) para a criação de uma comissão oficial em defesa das concessões ferroviárias da Malha Sul. Essa união em bloco é citada como um fator que dará força para o projeto e poder de negociação junto ao Governo Federal.

Além disso, a presença de Sandro Alex em eventos de anúncio de obras nos municípios (Paranaguá e Marechal Cândido Rondon) reforça a atuação municipalista e o alinhamento com o setor privado para grandes investimentos.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Embora não seja um risco direto à SEIL, a atuação do seu Secretário como deputado federal licenciado e a articulação de um investimento federal de R\$ 35 milhões em Ponta Grossa, ao passo que reforça sua imagem, pode gerar a percepção de um foco geográfico desigual ou de uso da máquina pública para benefício político particular.

O fato de o Governador Ratinho Júnior não ter comparecido à reunião da Ferrosul pode, em uma leitura menos favorável, fragilizar a percepção da liderança paranaense no debate interestadual.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar nota oficial da SEIL destacando o papel técnico da comissão interestadual de ferrovias, enfatizando que a união busca soluções logísticas para o escoamento agrícola, um pilar da economia do Paraná.

Aproveitar o evento de inauguração do Centro de Prontidão e Resposta a Emergência da Portos do Paraná, com a presença do Secretário, para reforçar a visão integrada e de segurança da infraestrutura de logística do estado.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 10/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A SEIL e seus órgãos associados (DER/PR e Portos do Paraná) estão no centro de anúncios de grandes obras e ações administrativas. Os destaques são a criação de uma comissão interestadual de ferrovias com o Sul e MS para tratar da Malha Sul, o anúncio de um megainvestimento de R\$ 70 milhões para pavimentação em Toledo, e a marca de 65% de execução da Ponte de Guaratuba.

PONTOS POSITIVOS:

O protagonismo na articulação de uma frente de quatro estados (PR, SC, RS, MS) para negociar a renovação das concessões ferroviárias, como a Malha Sul. O Secretário Sandro Alex

destacou que este trabalho em bloco dará força para o projeto e capacidade de defender novos investimentos federais.

A divulgação do avanço da Ponte de Guaratuba para 65% de execução , com o Secretário enfatizando o cronograma rigorosamente em dia. Além disso, o leilão de 1.046 sucatas pelo DER/PR demonstra ação de limpeza de pátios e rodovias.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A presença constante do Secretário Sandro Alex em agendas políticas regionais, como a entrega do Título de Cidadão Honorário em Jacarezinho e encontros com prefeitos em Marechal Cândido Rondon e Toledo, pode ofuscar a natureza técnica da SEIL.

O anúncio do investimento de R\$ 70 milhões em Toledo é fortemente atrelado ao Líder do Governo, Hussein Bakri, e ao Presidente da ALEP, Alexandre Curi , com a SEIL atuando como coadjuvante no anúncio do recurso, o que pode diluir o crédito institucional da Secretaria.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar um artigo técnico na imprensa sobre a importância da Ferroeste e do Moegão (R\$ 590 milhões) para a competitividade do Porto de Paranaguá, capitalizando a pauta ferroviária e o protagonismo do Paraná.

Divulgar amplamente o edital do leilão de sucatas, enfatizando a destinação ambientalmente correta dos veículos e a liberação da faixa de domínio das rodovias estaduais

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 11/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A imagem da SEIL é extremamente positiva, destacando-se em três frentes principais: o encerramento do litígio de royalties do petróleo com Santa Catarina, resultando em obras de infraestrutura mútua; o forte investimento em obras urbanas e rurais, especialmente em Toledo (R\$ 70 milhões) e Carambeí (R\$ 25 milhões); e a inauguração do moderno Centro de Prontidão e Resposta a Emergência (CPRE) no Porto de Paranaguá.

PONTOS POSITIVOS:

A atuação da SEIL na finalização do acordo de royalties com Santa Catarina, transformando um processo jurídico de quase 40 anos em uma obra rodoviária de duplicação que beneficiará ambos os estados.

O Secretário Sandro Alex é referenciado por sua participação em grandes anúncios de investimento, como a pavimentação de Toledo (R\$ 70 milhões) e a modernização do CPRE no Porto de Paranaguá (R\$ 27 milhões), que o coloca como figura central na entrega de resultados em segurança e infraestrutura no estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A forte associação de grandes investimentos da SEIL e do Governo do Estado com a presença de lideranças políticas específicas, como Alexandre Curi e Hussein Bakri, pode levar a uma percepção de personalização excessiva das entregas.

Há o risco de lentidão ou paralisação nos projetos, como a revitalização da rotatória de Carambeí, que está pronta para sair, mas depende de definições jurídicas quanto à titularidade do trecho com a concessionária EPR, podendo adiar a obra de R\$ 3,8 milhões e gerar frustração local.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Emitir um comunicado conjunto com a PGE/PR detalhando as próximas etapas do acordo dos royalties, citando a obra da SC-416 como modelo de solução administrativa e foco da SEIL.

A Assessoria de Comunicação deve preparar material com foco nos detalhes técnicos e na segurança do novo CPRE do Porto, reforçando a imagem de eficiência e sustentabilidade do sistema portuário paranaense.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 12/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A imagem da SEIL, representada por Sandro Alex, está indiretamente positiva devido à sua presença em eventos de entrega de obras e à sua menção em matérias sobre o desenvolvimento regional, reforçando o compromisso da pasta com os municípios. O noticiário é dominado por temas de Saúde e Educação (Jogos Escolares e inauguração de PAP 24h em Jacarezinho), e por discussões sobre desenvolvimento regional e partilha de ICMS.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é citada como um parceiro fundamental do Governo do Estado em ações para o desenvolvimento regional. A presença do Secretário Sandro Alex na inauguração do Pronto Atendimento Primário (PAP) 24 horas em Jacarezinho, ao lado de outras lideranças, reforça a articulação política e o apoio do Executivo aos municípios.

O ex-prefeito Gerson Colodel elogiou a colaboração com a SEIL, mencionando obras significativas em sua gestão anterior, o que valida a reputação técnica e de entregas da Secretaria em regiões com desafios de representação política, como o Vale do Ribeira.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco não é direto, mas a participação do Secretário Sandro Alex em eventos de saúde, como a inauguração do PAP 24h, pode ser interpretada como uma pauta de visibilidade política (sendo ele deputado federal licenciado). Isso pode desviar o foco de sua atuação na infraestrutura, alimentando o risco de que as obras técnicas da SEIL sejam vistas como ferramentas eleitorais.

A crítica sobre a ausência de representantes do Vale do Ribeira na Assembleia e na Câmara, e a menção à falta de emendas parlamentares na região, embora não culpe a SEIL, levanta a questão da distribuição equitativa de recursos e da necessidade de atenção a regiões historicamente desassistidas, onde o apoio da SEIL se torna ainda mais crítico.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar um artigo ou vídeo institucional focando no planejamento e execução de obras estruturais da SEIL no Norte Pioneiro (região de Jacarezinho) e no Vale do Ribeira, citando os benefícios diretos à população e ao escoamento da produção.

Criar uma Série de Conteúdo sobre Logística Verde e Preservação Hídrica, alinhando-se com a menção de royalties para municípios que preservam recursos hídricos, e destacando o papel da infraestrutura no desenvolvimento sustentável.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 13/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná, na 30ª Fetexas em Jacarezinho, oficializou o Norte Pioneiro como um dos 18 territórios turísticos do Estado. O objetivo é fortalecer o turismo em 29 municípios da região, visando geração de emprego e renda. O governador em exercício e o secretário de Infraestrutura e Logística participaram do evento, que também contou com a Assembleia Itinerante.

PONTOS POSITIVOS:

O secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, teve sua imagem vinculada positivamente ao receber o título de cidadão honorário de Jacarezinho durante a Feira Ecológica, Turística, Industrial e Agropecuária de Jacarezinho (Fetexas).

A participação da SEIL em um evento regional de grande porte, que visa o desenvolvimento econômico do Norte Pioneiro, alinha a Secretaria aos esforços do Governo na promoção do turismo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A notícia, ao focar nos investimentos e na infraestrutura turística, pode criar a expectativa de que a SEIL fará aportes imediatos e diretos.

A falta de vinculação de projetos de infraestrutura de transporte e logística diretamente à pasta na matéria pode gerar a percepção de que a SEIL está mais focada em eventos do que em suas atribuições essenciais.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um press release destacando a participação e as ações da SEIL no fomento à infraestrutura necessária para o turismo no Norte Pioneiro, como melhorias em estradas de acesso.

Utilizar as redes sociais e o site da SEIL para reforçar a notícia do título honorário e ligá-lo a futuros projetos logísticos na região.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 14/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Portos do Paraná inaugurou o Centro de Pronto Atendimento e Resposta a Emergência (CPRE) no Porto de Paranaguá, investindo R\$ 27 milhões na modernização de estrutura e equipamentos

de segurança e resposta ambiental. O Secretário de Infraestrutura e Logística (SEIL) participou, destacando o Porto como referência em segurança. A SEIL também foi citada no programa de expansão do uso da metodologia BIM em obras públicas no Paraná. O Secretário Sandro Alex também foi mencionado em notas políticas regionais e como um dos nomes cotados para a sucessão do governo.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é beneficiada pela inauguração do CPRE, um investimento de R\$ 27 milhões em alta tecnologia e segurança no Porto de Paranaguá, fortalecendo o Porto como referência em segurança e sustentabilidade no Brasil.

O Secretário Sandro Alex reforça a atuação da pasta, posicionando o Porto como referência mundial em movimentação e segurança. Além disso, a SEIL está vinculada à inovação por meio do lançamento de um programa com oito iniciativas para expandir a utilização da metodologia BIM em obras públicas, consolidando o Paraná como referência no tema.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a exposição política excessiva do Secretário Sandro Alex, que é citado como um dos nomes para a sucessão do governador. Essa menção, especialmente em notas regionais e no contexto de disputa de narrativa com outros pré-candidatos, pode desviar o foco das realizações técnicas e de gestão da SEIL.

A inserção do nome da SEIL e de seu Secretário em um tabuleiro político-eleitoral pode levar a críticas de uso da máquina pública para promoção pessoal, necessitando de um monitoramento rigoroso.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar e disseminar materiais de comunicação focados estritamente nos resultados e benefícios técnicos do CPRE e do programa BIM, priorizando as conquistas da SEIL como instituição.

Reforçar a neutralidade e o caráter técnico das agendas públicas do Secretário Sandro Alex, vinculando sua presença em eventos a entregas e projetos da pasta para mitigar a leitura política da sua imagem.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 15/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A SEIL e a Portos do Paraná foram positivamente associadas à segurança e sustentabilidade com a inauguração do Centro de Prontidão e Resposta a Emergência (CPRE) no Porto de Paranaguá, investimento de R\$ 27 milhões. No entanto, a Secretaria enfrenta um risco de imagem devido a um requerimento na ALEP por um deputado, exigindo providências urgentes contra a empresa TCE Engenharia, acusada de abandonar a duplicação da PR-317 e deixar funcionários sem pagamento. O Secretário Sandro Alex também foi mencionado em notas políticas e em outros eventos não diretamente ligados à SEIL.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem institucional da SEIL é significativamente fortalecida pela inauguração do CPRE no Porto de Paranaguá, destacando o investimento de R\$ 27 milhões em modernização e alta tecnologia para resposta a acidentes e desastres ambientais.

O Secretário Sandro Alex reforça a posição do porto como referência nacional e mundial em movimentação e segurança, alinhando a infraestrutura à sustentabilidade. A SEIL também é mencionada em um contexto positivo de parceria com o setor portuário e Governo do Estado para a preservação do patrimônio histórico de Paranaguá.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o Requerimento formal de um deputado, exigindo providências contra a TCE Engenharia por abandonar a obra da duplicação da PR-317 (Maringá-Iguaraçu) e deixar mais de 100 funcionários sem pagamento.

A denúncia sugere uma aparente tolerância do Governo com a conduta da empresa, que ainda executa outra obra do Estado em Irati. Esta situação atinge diretamente a área de infraestrutura rodoviária e a fiscalização de contratos públicos, pilares da SEIL, podendo gerar percepção de ineficiência ou falta de rigor na gestão.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Emitir uma Nota Oficial imediata em resposta ao requerimento, informando que a SEIL já iniciou a apuração rigorosa do caso TCE Engenharia, conforme exigido.

Comunicar de forma transparente o status da investigação e o andamento de possíveis medidas contratuais e legais, como a suspensão de pagamentos ou a declaração de inidoneidade. Esta ação demonstra proatividade e compromisso com a legalidade e os trabalhadores.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 16/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A SEIL e o DER/PR foram protagonistas na entrega da modernização da PRC-280, com 140 km de pavimento de concreto, e no início das obras do Contorno Noroeste de Pato Branco, com investimentos que somam cerca de R\$ 625,3 milhões na região. O Secretário Sandro Alex reforçou a imagem da pasta em temas de infraestrutura rodoviária, concessões (lotes 4 e 5) e a retomada de projetos no Litoral (Faixa de Infraestrutura de Pontal do Paraná) e em municípios (Jataizinho e Jardim Alegre).

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL está fortemente associada a grandes entregas e planejamento de longo prazo. A conclusão da PRC-280 (total de 140 km) em concreto antes do prazo final é um marco técnico, transformando a pior rodovia em referência nacional com durabilidade de 20 anos, e consolidando o Paraná com o maior programa de rodovias de concreto do Brasil.

O Secretário Sandro Alex é citado na inauguração e nas tratativas de R\$ 29,8 bilhões em investimentos dos lotes 4 e 5 de concessões, garantindo menores tarifas e obras. Além disso, a vitória judicial que retoma o processo de licenciamento da nova rodovia em Pontal do Paraná e a implantação de canal de macrodrenagem vincula a SEIL ao avanço logístico e à solução de problemas crônicos no Litoral.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o elevado nível de politização dos eventos de entrega e anúncios de obras. Embora a presença política seja natural, a constante associação do Secretário a agendas municipais de anúncio (Jataizinho, Jardim Alegre) ao lado de deputados (Sandro Alex, Tercílio Turini) e prefeitos pode reforçar a percepção de que a liberação de recursos é condicionada a articulações políticas, e não apenas a critérios técnicos e de necessidade.

Há também o risco de questionamentos ambientais devido à polêmica do projeto de Faixa de Infraestrutura de Pontal do Paraná, que já foi suspensa na Justiça, exigindo estudos complementares para o licenciamento de outros modais (linha de transmissão e saneamento).

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar conteúdo técnico e visual (infográficos) sobre o projeto da PRC-280 e as concessões, focando na tecnologia whitetopping e nos benefícios para a economia (escoamento de produção) e segurança viária, minimizando a ênfase em atores políticos.

Preparar e divulgar uma nota técnica sobre o projeto de Pontal do Paraná, reiterando a validade da licença para a rodovia e macrodrenagem (conforme TRF4) e demonstrando o compromisso ambiental e o cumprimento das exigências judiciais com os estudos complementares.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 17/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná, por meio do DER/PR e SEIL, concluiu a modernização da PRC-280 com 140 km de pavimento de concreto (whitetopping) no Sudoeste, investindo R\$ 476,4 milhões, transformando a rodovia em referência nacional. Simultaneamente, foi assinada a ordem de serviço para o Lote 2 do Contorno Noroeste de Pato Branco (PR-916), investimento de R\$ 148,9 milhões. A SEIL também foi vinculada à vitória judicial que permite a continuidade do licenciamento da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná e à recuperação de uma estrada rural estratégica em Maripá.

PONTOS POSITIVOS:

A SEIL e o DER/PR capitalizam uma imagem de eficiência com a conclusão total da PRC-280 (140 km de concreto) quatro meses antes do prazo, entregando uma obra que era considerada a pior do Paraná. O Secretário Sandro Alex reforça a imagem de inovação e segurança da SEIL, ao posicionar a PRC-280 como um símbolo e referência nacional e destacar o método whitetopping, que garante 20 anos de vida útil e mais segurança.

A assinatura da ordem de serviço do Contorno Noroeste de Pato Branco e a vitória no TRF4 que libera o licenciamento da nova rodovia em Pontal do Paraná, demonstram a continuidade do planejamento logístico do Estado em regiões estratégicas (Sudoeste e Litoral).

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Apesar da vitória parcial no TRF4, o projeto da Faixa de Infraestrutura de Pontal do Paraná mantém o risco de ser associado a controvérsias ambientais e judiciais, já que a licença inicial foi suspensa e o Governo ainda precisará apresentar estudos ambientais complementares para liberar outros modais.

A intensa associação do Secretário a entregas regionais (como a estrada rural de R\$ 9,5 milhões em Maripá, articulada com a ALEP e a Secretaria da Agricultura), embora positiva, alimenta a narrativa de que a infraestrutura é utilizada como moeda de articulação política, e não apenas como prioridade técnica, o que pode ser explorado por opositores.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um documento visual (infográfico ou vídeo) de fácil compreensão para explicar a tecnologia whitetopping e o impacto da PRC-280 na redução de acidentes e no escoamento da produção agropecuária.

Publicar no site da SEIL uma Nota de Esclarecimento sobre a Faixa de Infraestrutura, garantindo o cumprimento integral das condicionantes ambientais e destacando o benefício do canal de macrodrenagem para a população local.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 18/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário midiático destaca a conclusão da modernização da PRC-280 com 140 km de concreto, transformando a pior rodovia do Paraná em referência nacional de durabilidade e segurança, utilizando a técnica whitetopping. Além disso, foi assinada a ordem de serviço para o Lote 2 do Contorno Noroeste de Pato Branco e houve a discussão sobre a concessão de rodovias no Noroeste.

PONTOS POSITIVOS:

A entrega da PRC-280, agora uma das rodovias mais modernas do Brasil, reforça a imagem de eficiência e compromisso do Governo do Paraná com a infraestrutura e a segurança viária.

O uso da tecnologia whitetopping (concreto sobre asfalto) na PRC-280 e em outras 17 rodovias posiciona o estado como pioneiro em inovações que dobram a vida útil do pavimento e diminuem acidentes.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na divergência de informações sobre o investimento total na PRC-280, com valores de R\$ 476,4 milhões e R\$ 243 milhões sendo citados em diferentes reportagens, o que pode gerar desconfiança na opinião pública sobre a transparência dos gastos.

Há também o risco de atrasos ou problemas futuros na implementação do Contorno Noroeste de Pato Branco, com prazo de execução de 900 dias.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar uma nota oficial concisa e padronizada, divulgada pela SECOM/SEIL, que esclareça de forma inequívoca o valor total final investido na PRC-280 (incluindo todos os lotes). Manter um acompanhamento digital constante e transparente das obras em andamento, como o Contorno de Pato Branco, com atualizações periódicas sobre o cronograma.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 19/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o sucesso da entrega da modernização da PR-280 em concreto, vista como estratégica para o Sudoeste e logística do Paraná, e a previsão dos leilões dos lotes 4 e 5 das rodovias em outubro, com grandes investimentos e regras mais rígidas nos contratos de concessão, buscando tarifas mais justas.

PONTOS POSITIVOS:

O Governo do Paraná entregou a revitalização de 140 quilômetros da PR-280, que antes era considerada a pior rodovia do estado, investindo R\$ 476,4 milhões e utilizando tecnologia whitetopping com maior durabilidade. A obra é reconhecida por trazer mais segurança, reduzir acidentes e impulsionar o desenvolvimento e o escoamento da produção do Sudoeste.

A publicação dos editais dos lotes 4 e 5 para leilão em outubro, prevendo R\$ 29 bilhões em investimentos e 30 anos de concessão, reforça o compromisso com a infraestrutura, com

destaque para a duplicação de trechos e a garantia de um modelo contratual com fiscalização rigorosa para assegurar a execução das obras e tarifas mais justas.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Apesar da celebração, há o risco de associações negativas com a concessão anterior, cujos contratos foram encerrados em 2021 por não preverem obras. A expectativa de que o novo modelo traga um valor de pedágio mais justo e cumpra com as duplicações e melhorias é alta, e qualquer falha na execução ou atraso pode gerar desconfiança na população.

O anúncio da criação de novas praças de pedágio, como em Guairaçá, Jussara, Cianorte e Umuarama, pode gerar resistência inicial, mesmo com a promessa de tarifas menores e a adoção de sistemas como o Free Flow. É crucial gerenciar a comunicação para que o foco permaneça nos benefícios das obras e na segurança.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Desenvolver uma campanha de comunicação focada em desvincular o novo modelo de concessão do passado, enfatizando a transparência, as regras de fiscalização e a garantia da execução das obras.

Promover o Secretário Sandro Alex em entrevistas e materiais informativos detalhando as melhorias da PR-280 e os benefícios concretos do novo modelo de concessão (duplicações e segurança), além de antecipar o cronograma de obras e tarifas das novas praças de pedágio.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 20/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é dominado por dois temas: a certificação da Estrada do Cerne como rota turística do Paraná e a publicação dos editais dos lotes 4 e 5 das novas concessões de rodovias. A primeira pauta visa o desenvolvimento regional e a atração de investimentos em infraestrutura e pavimentação. A segunda trata da continuidade do programa de concessões, com previsão de altos investimentos em mais de mil quilômetros de rodovias.

PONTOS POSITIVOS:

A certificação da Estrada do Cerne como rota turística atende a uma demanda regional e sinaliza o compromisso do Governo com o desenvolvimento econômico e o turismo, podendo atrair mais de 3 milhões de moradores da Região Metropolitana de Curitiba.

A publicação dos editais de concessão das rodovias demonstra o avanço do programa de infraestrutura, com previsão de R\$ 29 bilhões em investimentos e foco em segurança, eficiência logística e custos mais baixos que os contratos anteriores.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A pauta da Estrada do Cerne pode gerar frustração de expectativas caso o projeto de pavimentação, com custo estimado em R\$ 6 milhões por quilômetro, não avance rapidamente, destacando a falta de investimentos anteriores e o isolamento da região.

No tema das concessões, a pressão da Fiep pela adoção do sistema de pagamento free flow, substituindo as praças de pedágio convencionais, pode gerar questionamentos públicos sobre a solução adotada e a garantia de uma cobrança mais justa.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar e divulgar um cronograma de ações claro para a pavimentação da Estrada do Cerne, focando em marcos de projeto técnico e articulação política para gerenciar a expectativa pública.

Produzir conteúdo informativo detalhando os benefícios do modelo de concessão adotado, incluindo comparativos de custos e as garantias de obras, e responder ativamente aos questionamentos sobre o sistema de pedágio.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 21/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário de notícias veiculadas em 21/07/2025 para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é predominantemente positivo, com destaque para a participação e apoio financeiro do Estado em importantes obras de infraestrutura no Paraná.

Obras como as trincheiras da Linha Verde em Curitiba, a duplicação da Rodovia das Cataratas em Foz do Iguaçu e o avanço da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná demonstram o foco da gestão em mobilidade e desenvolvimento regional.

PONTOS POSITIVOS:

A forte atuação da SEIL, através do repasse de R\$ 87,7 milhões para as trincheiras de Curitiba e a gestão da duplicação da BR-469 em Foz do Iguaçu (R\$ 129,6 milhões), projeta uma imagem de eficiência e compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura estadual.

O avanço em obras de grande impacto, como a Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná, reforça o papel da Secretaria como agente catalisador de progresso e segurança viária.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na associação de obras de grande porte com intervenções no trânsito e possíveis atrasos. O edital das trincheiras de Curitiba prevê um prazo de conclusão de 24 meses após a contratação, o que pode gerar descontentamento popular durante a execução. Além disso, a revitalização da Avenida Bento Munhoz em União da Vitória depende da abertura da licitação, sujeita a questionamentos jurídicos que podem paralisar o processo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma campanha de comunicação focada na segurança e transparência do cronograma de obras em Curitiba e Foz do Iguaçu. Utilizar as redes sociais e canais digitais da SEIL para fornecer atualizações semanais sobre o avanço das obras e os desvios de trânsito, minimizando a frustração do público. Em relação à licitação de União da Vitória, monitorar ativamente o processo e preparar comunicados que reforcem a legalidade e a importância da obra.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 22/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) está no foco do noticiário com o avanço da duplicação da Rodovia das Cataratas (BR-469), em Foz do Iguaçu, que atingiu 53,17% de execução. O governo também comemorou a decisão judicial que libera a construção da rodovia e do canal de macrodrenagem da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná. Outros pontos incluem o debate sobre a ampliação da Rodovia da Uva (PR-417) e pedidos de melhorias na PR-281.

PONTOS POSITIVOS:



29

DA

7

O avanço significativo da duplicação da Rodovia das Cataratas (BR-469) em Foz do Iguaçu, com 53,17% de execução, é um ponto forte, demonstrando a continuidade e o cumprimento de um compromisso de infraestrutura de grande impacto turístico e logístico para o Estado. A obra, com investimento de R\$ 129,6 milhões, é um exemplo de parceria bem-sucedida entre Itaipu Binacional, governo federal e Governo do Paraná, por meio da SEIL e DER/PR.

Outro ponto positivo é a vitória judicial que autoriza a continuidade da implantação dos modais rodoviário e de canal de macrodrenagem da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná. Essa decisão, que reconheceu a legalidade da licença ambiental para esses trechos, reforça a capacidade de gestão e a determinação da SEIL em avançar com projetos considerados estratégicos, com o objetivo de executar as obras ainda em 2025.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a controvérsia em torno da Faixa de Infraestrutura em Pontal do Paraná, que continua cercada de polêmicas e críticas de ambientalistas e do Ministério Público. A obra é questionada por, supostamente, atender ao interesse privado para a instalação do Porto de Pontal, sendo financiada com dinheiro público, o que pode gerar uma percepção de desalinhamento com a transparência e o interesse coletivo.

Outro risco é a insatisfação local manifestada pela comitiva de Agudos do Sul, que esteve em Curitiba para reforçar pedidos de infraestrutura viária, com foco na implantação de acostamentos na PR-281 e na construção de pontes. Essa iniciativa representa um esforço da comunidade em busca de mais segurança e acessibilidade, e a falta de uma resposta pública e oportuna da SEIL/DER-PR pode ser vista como desatenção às demandas regionais.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Para a Faixa de Infraestrutura, desenvolver uma campanha informativa com o secretário Sandro Alex que detalhe os benefícios logísticos e de macrodrenagem para o Estado, reforçando o rigor nos estudos ambientais e a transparência para mitigar a crítica do Ministério Público.

Em relação à PR-281, a SEIL deve realizar um comunicado oficial com as prefeituras de Agudos do Sul, Mandirituba e Piên sobre os planos e prazos para as melhorias solicitadas, especialmente acostamentos e pontes. Essa ação demonstrará proatividade e atenção da Secretaria para com as necessidades de segurança e desenvolvimento regional.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 23/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) está em evidência com a divulgação de importantes obras no Paraná: a duplicação da Rodovia das Cataratas (BR-469) em Foz do Iguaçu, que atingiu 53% de conclusão, e o projeto de ampliação da PR-417 (Rodovia da Uva), que será tema de audiência pública. Além disso, o secretário Sandro Alex, da SEIL, é cotado como possível candidato ao governo do Paraná em 2026.

PONTOS POSITIVOS:

A exposição da SEIL está associada à entrega de grandes obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, como a duplicação da BR-469 e a ampliação da PR-417, que visam aumentar a capacidade de tráfego e promover o desenvolvimento urbano. Essa visibilidade positiva demonstra a continuidade e o impacto dos projetos do Governo do Paraná na qualidade de vida e logística do estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O envolvimento do secretário Sandro Alex em especulações sobre a sucessão ao governo do estado em 2026 pode gerar um risco de imagem. Essa pauta política pode desviar o foco das realizações da secretaria e levantar questionamentos sobre o uso da estrutura da SEIL para fins eleitorais, potencialmente diminuindo a credibilidade das ações de infraestrutura.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Focar a comunicação institucional na finalização e entrega das obras de infraestrutura, destacando o impacto direto para a população. Além disso, a SEIL deve reforçar a participação técnica e a transparência na audiência pública da PR-417, desvinculando, o máximo possível, a imagem da pasta das disputas políticas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 24/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário de infraestrutura e logística no Paraná em 24/07/2025 é marcado por ações de modernização e um grave debate de segurança. A Secretaria de Estado da Infraestrutura e

Logística (SEIL) é mencionada por seu programa de substituição de pontes de madeira por concreto em Janiópolis e pelo recorde de movimentação de caminhões no Porto de Paranaguá. Contudo, um acidente com trem e ônibus em Curitiba reacende a discussão sobre a retirada das linhas férreas da área urbana, com o Secretário da SEIL se manifestando a favor do desligamento do ramal, citando baixa movimentação de carga e risco à população.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) está associada ao Programa Pontes do Futuro que substitui nove pontes de madeira precárias por estruturas de concreto armado em Janiópolis, promovendo maior segurança, durabilidade e melhores condições de mobilidade rural.

Além disso, a Portos do Paraná, que é vinculada à SEIL, alcançou um recorde histórico no Porto de Paranaguá, recebendo mais de 2.500 caminhões em 24 horas, o que demonstra a eficiência do sistema Carga Online e a preparação do porto para atender à alta demanda de exportações.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco provém do debate sobre a retirada das linhas férreas de Curitiba, após um grave acidente. A SEIL, por meio de seu Secretário, manifesta-se a favor do desligamento do ramal, mas as notícias indicam que o Governo do Paraná não detalhou quais seriam as soluções concretas sugeridas, nem disponibilizou os dados que justificam a baixa movimentação de carga. Curitiba, com 45 passagens de nível, foi a capital com mais incidentes de trem no ano anterior.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar, por meio dos canais oficiais da SEIL, nota ou vídeo com o Secretário, apresentando de forma clara os dados que comprovam a baixa movimentação de carga no trecho ferroviário urbano de Curitiba. Apoiar a divulgação do projeto de substituição das pontes em Janiópolis, destacando o impacto direto na segurança e na logística do escoamento da produção agrícola local.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 25/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso do Paraná em 25 de julho de 2025 foca em ações de infraestrutura e desenvolvimento. O Governador Ratinho Junior entrega 273 imóveis no Norte Pioneiro, com destaque para o programa Casa Fácil. Em Castro, é inaugurada uma grande unidade do Max Atacadista, gerando 250 empregos. Paralelamente, em Curitiba, um acidente retoma a discussão sobre a retirada da linha férrea urbana, assunto em que o secretário Sandro Alex defende o desligamento do Ramal Rio Branco.

PONTOS POSITIVOS:

O Secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, aparece em dois eventos de relevância no Paraná, representando o governador, o que reforça a imagem de articulação e presença ativa da SEIL. Ele é citado na inauguração do Max Atacadista em Castro, enfatizando o potencial da cidade e os investimentos do governo, ligando a SEIL ao desenvolvimento econômico e geração de empregos.

A defesa pública de Sandro Alex pelo desligamento do Ramal Rio Branco em Curitiba, após um acidente, posiciona a SEIL em sintonia com a segurança pública e as demandas urbanas da capital. Essa postura é proativa e alinha a Secretaria com a busca por soluções de infraestrutura que visam proteger a população.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco à imagem da SEIL reside no assunto da linha férrea em Curitiba. Embora o Secretário Sandro Alex defenda a retirada, a permanência dos trilhos em área urbana e a ocorrência de acidentes sinalizam uma fragilidade na gestão da infraestrutura de transportes concedida, que compete ao Governo Federal, mas que a população pode associar a uma falha de articulação da SEIL.

O risco se intensifica com a declaração do prefeito Eduardo Pimentel de que não descansará para retirar os trens, o que pode passar a impressão de que a iniciativa para resolver o problema está mais no município do que na esfera estadual, apesar do apoio público do Secretário.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um plano de comunicação institucional focado no apoio e nas ações da SEIL para a construção do contorno ferroviário de Curitiba, destacando o histórico de diálogos do Secretário Sandro Alex com o Governo Federal para solucionar o problema, enfatizando a segurança viária.

Promover entrevistas e artigos de opinião com o Secretário nas mídias de Curitiba, detalhando as negociações e a importância do desligamento do Ramal Rio Branco, transformando o apoio em uma agenda de trabalho proativa da SEIL para a melhoria da mobilidade e segurança na capital.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 26/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é de recuperação da agropecuária paranaense em 2025, após um recuo em 2024 devido a fatores climáticos e queda de preços. O setor enfrenta desafios como altos custos de produção e instabilidade climática, mas o Governo do Estado está investindo na infraestrutura rural, incluindo pavimentação e maquinário, visando o aumento da competitividade e melhoria da vida no campo.

PONTOS POSITIVOS:

O Governo do Estado lançou um programa de melhoria da infraestrutura rural com destinação de R\$ 2 bilhões para pavimentação de estradas vicinais, beneficiando produtores e melhorando as condições de vida no campo. Além disso, há um grande investimento de cerca de R\$ 1,7 bilhão na compra de maquinários para os municípios, visando a adequação de estradas e manejo de solo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Os produtores rurais ainda listam a necessidade de modernização da infraestrutura logística como um desafio que impacta diretamente a competitividade do agronegócio paranaense. Isso indica que, apesar dos programas em andamento, há uma percepção de deficiência na infraestrutura de transporte, que é responsabilidade da SEIL.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar um plano de comunicação focado em detalhar o andamento e os resultados do programa de pavimentação de estradas rurais. Destacar a importância das obras para a logística e competitividade do agronegócio, utilizando depoimentos de produtores.

Promover e divulgar as entregas de maquinários aos municípios, focando na sua aplicação para a melhoria das estradas vicinais. Reforçar o papel da SEIL no apoio à infraestrutura que melhora o escoamento da produção e a vida no campo.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 27/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A expectativa cresce em São Jorge D'Oeste para a inauguração da maior fábrica de queijos do Brasil da Piracanjuba, que também terá produção de whey-protein, com investimento superior a R\$ 600 milhões e geração de 500 empregos. O município e o setor agropecuário estão se preparando para o empreendimento, que é um divisor de águas para a região Sudoeste do Paraná, historicamente carente de grandes indústrias processadoras de leite.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) já aparece como parceira em uma importante ação: a empresa, junto a outros empresários, bancou o projeto das marginais na PR-281 que já foi apresentado ao Governo do Estado. Este envolvimento precoce na melhoria da infraestrutura de acesso à fábrica demonstra alinhamento da SEIL com o desenvolvimento econômico regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O prefeito Gelson Coelho menciona a necessidade e o foco da administração municipal em melhorar todas as infraestruturas da cidade, em função da vinda do laticínio. A responsabilidade por melhorias logísticas, como a citada PR-281, recai, em grande parte, sobre a SEIL.

O destaque municipal para a urgência da infraestrutura pode gerar uma expectativa de resposta rápida da Secretaria, e qualquer lentidão ou impasse na execução do projeto pode ser associada a uma falha de articulação ou priorização da SEIL, arriscando a imagem de ineficiência.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um canal de comunicação direto entre a SEIL (Departamento de Comunicação) e a Prefeitura de São Jorge D'Oeste para obter informações atualizadas sobre o andamento do projeto da PR-281. Divulgar, por meio de nota oficial ou vídeo institucional, o status do projeto das marginais na PR-281, destacando o cronograma e os benefícios logísticos para a região.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 28/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é positivo, com destaque para a parceria com a Prefeitura de Curitiba no lançamento do edital para as trincheiras da Linha Verde, um projeto de R\$ 110,5 milhões para melhorar o trânsito no sul da cidade. Paralelamente, o Governo do Paraná, através do Conselho de Parcerias (CPAR), aprovou o projeto de concessão de uso do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, buscando sua modernização.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é beneficiada pela notícia sobre as obras da Linha Verde, pois demonstra uma parceria efetiva com o município e um investimento robusto (R\$ 87,7 milhões repassados pelo Estado) focado na melhoria da mobilidade urbana e na redução de acidentes, alinhando-se aos objetivos do Governo de desenvolvimento regional. A iniciativa também promove a transparência por meio de licitação eletrônica.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o da expectativa e do prazo de entrega. O projeto da Linha Verde tem previsão de conclusão de dois anos após a contratação. O não cumprimento desse prazo pode gerar insatisfação e críticas à SEIL, pois o público já espera os benefícios de um trânsito melhor e mais seguro. Há também o risco de questionamentos sobre os altos custos de desapropriação (cerca de R\$ 30 milhões).

SUGESTÕES DE AÇÃO: Realizar um plano de comunicação de longo prazo para monitorar e informar o público sobre o progresso das obras da Linha Verde, utilizando o prazo

de dois anos como marco de acompanhamento. Criar um material informativo detalhando os benefícios das desapropriações para o binário viário e a importância da nova infraestrutura.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 29/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná aprovou o projeto de concessão de uso do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu, visando modernizar e revitalizar o equipamento público. Além disso, a gestão Ratinho Junior busca expandir para o cenário nacional o modelo paranaense de desenvolvimento em áreas como economia, infraestrutura, e qualidade de vida.

PONTOS POSITIVOS:

A aprovação do projeto de concessão para revitalização do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu destaca a continuidade dos investimentos em infraestrutura logística e turística no estado.

A menção ao Porto de Paranaguá e à malha de rodovias e ferrovias reforça o papel estratégico da Secretaria na facilitação do escoamento da produção e no desenvolvimento econômico.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na ausência de destaque ou menção direta ao papel da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) no projeto de Foz do Iguaçu, apesar da natureza de infraestrutura. Isso pode gerar uma percepção de pouca participação em iniciativas regionais de grande impacto, diluindo o reconhecimento do seu trabalho no contexto do desenvolvimento estadual.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma nota ou comunicado focando na dimensão logística do projeto de Foz do Iguaçu (proximidade ao aeroporto, integração regional) e reforçar a participação da SEIL, destacando seu expertise em infraestrutura.

Elaborar peças de conteúdo institucional detalhando o papel da SEIL no crescimento do PIB e na infraestrutura logística (Porto, rodovias, ferrovias), usando os dados de sucesso do estado para contextualizar seu trabalho.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 30/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é altamente favorável à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL), destacando o Estado como líder nacional em investimentos rodoviários, com o maior programa de concessões do País e a construção da Ponte de Guaratuba avançada (65% de conclusão em julho/2025). Também há menção ao pioneirismo em estradas de concreto, com mais de 500 km construídos.

PONTOS POSITIVOS:

O Estado do Paraná, com a participação da SEIL, é retratado como líder em investimentos em infraestrutura rodoviária, o que projeta uma imagem de competência e vanguarda. Os investimentos superam R\$ 100 bilhões e incluem o maior programa de concessões rodoviárias do Brasil.

Outro ponto é a Ponte de Guaratuba, aguardada há mais de 30 anos, que é apresentada como um exemplo de superação de desafios pela SEIL e o DER, com 65% de conclusão. O programa também ressalta a construção de estradas de concreto, mais duráveis e seguras, reforçando a imagem de inovação.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Um risco é a associação indireta com dados que revelam padrões de acidentes nas rodovias estaduais, identificados em pesquisa da PUCPR/UTFPR usando dados do DER/PR (órgão vinculado à SEIL). Fatores como a presença de perímetro urbano, segunda/terceira faixa, e iluminação insuficiente estão relacionados ao aumento de ocorrências.

Outro risco é a possível percepção de lentidão ou a pressão pública pela finalização da Ponte de Guaratuba, devido ao longo período de espera de mais de 30 anos para a realização da obra. Mesmo com o avanço de 65% na conclusão, a expectativa de longa data pode gerar cobranças adicionais.

SUGESTÕES DE AÇÃO:



Criar um plano de comunicação que conecte os investimentos em infraestrutura (concessões, concreto) com a redução de acidentes, utilizando dados da pesquisa PUCPR/UTFPR para demonstrar o uso estratégico da tecnologia para a segurança viária.

Intensificar a divulgação dos próximos marcos e do cronograma de entrega da Ponte de Guaratuba, focando nos benefícios regionais para mitigar a narrativa de longa espera e manter a opinião pública engajada e informada.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 31/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), está envolvido em importantes projetos de infraestrutura. As notícias destacam obras de duplicação da Rodovia da Uva (PR-417) com uso de concreto, a modernização da Ponte sobre o Rio Jordão em Guarapuava e investimentos para construir uma ponte e pavimentar trechos entre Godoy Moreira e Barbosa Ferraz, totalizando R\$ 48 milhões. Além disso, foi anunciado um pacote de R\$ 140 milhões em investimentos para Paranaguá, incluindo pavimentação e obras de acesso ao Porto.

PONTOS POSITIVOS: As matérias evidenciam o foco do Governo do Estado em grandes investimentos em infraestrutura rodoviária no Paraná, com destaque para a atuação da SEIL e do DER/PR, promovendo a integração regional, o desenvolvimento econômico e a melhoria da segurança viária. Os projetos abordam problemas de longa data, como o alto fluxo de veículos na Rodovia da Uva e a necessidade de modernização de pontes, demonstrando uma resposta efetiva às demandas da população e do setor de transporte.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco está no alto valor dos investimentos (R\$ 48 milhões para ponte e pavimentação, R\$ 140 milhões para Paranaguá), que pode gerar questionamentos sobre a gestão dos recursos públicos, especialmente durante a fase de licitação.

Além disso, a natureza complexa e o prazo das obras (600 dias para a ponte em Guarapuava) podem gerar ansiedade ou insatisfação na população, exigindo comunicação constante e transparente para gerenciar as expectativas e eventuais transtornos no trânsito.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um canal de comunicação específico para cada grande obra, como um hot site ou painel digital, com atualizações periódicas sobre o cronograma, o avanço físico e os benefícios esperados, reforçando o uso da técnica whitetopping como sinônimo de durabilidade e tecnologia. Promover a cobertura jornalística oficial em parceria com a SECOM, destacando a importância da segurança viária e da desburocratização para o desenvolvimento econômico do estado.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 01/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso reporta obras de infraestrutura no Paraná, com destaque para a modernização da ponte do Rio Jordão em Guarapuava, a duplicação da Rodovia da Uva na RMC e o avanço no contorno viário de Palotina. Há também notícias sobre o planejamento de pavimentação na PR-513 em Ponta Grossa e o projeto de asfaltamento na região do Barreiro.

PONTOS POSITIVOS:

A divulgação de obras importantes, como a recuperação e alargamento da ponte do Rio Jordão e a duplicação da Rodovia da Uva com tecnologia whitetopping, reforça a imagem de um governo que investe em melhorias logísticas e de segurança viária.

O avanço físico de 66% do contorno viário de Palotina demonstra a continuidade e a efetividade na gestão de projetos de grande porte, além da busca por soluções para o tráfego pesado em áreas urbanas.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na notícia sobre a pavimentação da PR-513, que menciona a necessidade de a Prefeitura de Ponta Grossa entregar o projeto para que o Estado libere o recurso. A falta da ponte e estrada adequada no acesso ao Buraco do Padre, atração turística, e a dependência do projeto municipal podem ser interpretadas como lentidão na execução e transferência de responsabilidade pela demora.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Monitorar de perto o status do projeto da PR-513 com a Prefeitura de Ponta Grossa, oferecendo apoio técnico para acelerar a entrega. Promover uma coletiva de imprensa conjunta,

destacando a parceria e a iminência da liberação dos R\$ 7,5 milhões para a obra, com a divulgação de um cronograma claro após a entrega do projeto

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 02/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A cobertura jornalística destaca o Festival de Balonismo em Castro como cenário para a entrega da revitalização da Prainha e da Ponte Férrea.

PONTOS POSITIVOS:

A participação confirmada do secretário Sandro Alex na solenidade oficializa a entrega de melhorias concretas para a população e demonstra a presença ativa do Estado no interior.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O forte apelo visual e festivo do balonismo pode ofuscar a relevância institucional da entrega da obra, diluindo a percepção do investimento em infraestrutura.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Produzir e distribuir conteúdo focado especificamente nos aspectos técnicos e históricos da Ponte Férrea para garantir o protagonismo da infraestrutura na narrativa.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 03/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O documento anexado não apresenta notícias veiculadas, indicando uma ausência de cobertura midiática no período em análise. Este cenário sugere uma falta de visibilidade imediata das ações da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná (SEIL) na imprensa analisada.

PONTOS POSITIVOS:

A inexistência de notícias negativas ou críticas diretas à SEIL é um ponto positivo imediato. A ausência de menções críticas significa que a imagem da Secretaria não foi exposta a desgastes ou polêmicas no período, permitindo um controle total da narrativa por parte da comunicação institucional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O silêncio na mídia representa um risco de invisibilidade e falta de reconhecimento das atividades e projetos da SEIL. A ausência de conteúdo noticioso pode levar à percepção de inatividade ou estagnação, dificultando a construção de uma imagem proativa e eficiente.



SUGESTÕES DE AÇÃO:

Desenvolver e executar uma estratégia de prospecção ativa de pautas, oferecendo à imprensa informações relevantes sobre o andamento de obras e projetos de infraestrutura do Estado. Produzir conteúdo próprio e informativo para as plataformas digitais oficiais, como redes sociais e site, a fim de preencher o vácuo de comunicação e destacar as realizações da SEIL.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 04/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso veiculado no dia 04/08/2025 destaca obras de infraestrutura rodoviária no Paraná gerenciadas pelo DER/PR, vinculado à SEIL. Inclui a inauguração de viadutos na BR-376 em Sarandi e o projeto de duplicação da Rodovia da Uva (PR-417) em Curitiba e Colombo. As obras visam melhorar o tráfego e a segurança viária na Região Metropolitana de Curitiba e na região de Maringá.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é associada diretamente a entregas e avanços importantes na mobilidade urbana e logística do Paraná, como a inauguração dos viadutos em Sarandi, com a presença do Governador. A divulgação ressalta o investimento significativo de R\$ 40,1 milhões, reforçando a imagem de um órgão que executa projetos de grande impacto regional.

O projeto de duplicação da Rodovia da Uva destaca a adoção de tecnologia inovadora, como o uso de whitetopping (concreto), conhecido pela maior durabilidade em relação ao asfalto. Isso projeta a SEIL como uma secretaria moderna e focada em soluções de engenharia que visam a longevidade e a qualidade das obras estaduais.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco está na menção de que o projeto da Rodovia da Uva era necessário há anos, indicando uma possível percepção de atraso na gestão da infraestrutura viária, apesar da alta demanda de tráfego. Essa narrativa pode gerar críticas sobre a capacidade de resposta da SEIL em atender necessidades urgentes de mobilidade.

A inauguração dos viadutos em Sarandi está focada nas estruturas principais, mas os trabalhos complementares, como pavimentação e sinalização, ainda estavam em andamento. Isso pode criar um risco de frustração pública caso a obra completa não seja finalizada dentro da previsão ou se houver transtornos durante a fase final.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar e divulgar conteúdo nas redes sociais e imprensa detalhando as etapas do projeto da Rodovia da Uva, enfatizando os desafios superados e o ineditismo da solução whitetopping para reforçar o foco na qualidade e planejamento técnico.

Produzir um comunicado após a inauguração em Sarandi, informando de forma transparente o cronograma exato para a conclusão dos serviços complementares e o pleno funcionamento, focando nos benefícios imediatos para a população.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 05/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Estado do Paraná liberou expressivos investimentos em infraestrutura. Recursos do programa Asfalto Novo, Vida Nova foram destinados à pavimentação urbana em cinco grandes cidades e na Região Metropolitana de Curitiba, totalizando R\$ 550,8 milhões em um único dia. Além disso, houve o anúncio de um investimento de R\$ 2 bilhões do Grupo Potencial em uma refinaria de etanol de milho na Lapa, além de obras de duplicação na Rodovia da Uva e melhorias em aeroportos.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é beneficiada pela alta visibilidade e amplitude dos investimentos anunciados, que somam mais de R\$ 550 milhões apenas em obras de pavimentação urbana no dia.

Os projetos destacam o foco do Governo em mobilidade, logística, e desenvolvimento sustentável, com a participação de órgãos vinculados como o DER/PR na obra da Rodovia da Uva e o apoio a investimentos privados bilionários como a refinaria de milho.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a fragmentação da comunicação, com a SEIL e seus órgãos (DER/PR, Paranacidade/Secid) atuando em grandes anúncios, mas sem uma consolidação clara sob a marca da Secretaria.

A população pode associar os investimentos aos programas de Governo ou aos órgãos específicos, diluindo o reconhecimento da SEIL como articuladora e gestora estratégica da infraestrutura estadual.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um press release unificado da SEIL destacando a soma e a diversidade de todos os investimentos em infraestrutura e logística anunciados, consolidando a agenda do dia em uma

única narrativa. Promover o diretor-presidente do DER/PR em entrevistas focadas na inovação do pavimento em concreto da Rodovia da Uva, diferenciando a qualidade técnica da obra.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 06/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Paraná e Santa Catarina assinaram um acordo para quitar uma dívida de royalties de petróleo do Paraná com Santa Catarina, que perdurava desde 1991. O pagamento será feito por meio de um pacote de obras de infraestrutura de R\$ 365 milhões, beneficiando o Litoral de ambos os estados, com foco na duplicação de rodovias como a SC-417 e a PR-412.

PONTOS POSITIVOS:

O acordo soluciona uma disputa judicial de mais de 30 anos, transformando um passivo em investimento produtivo em infraestrutura de interesse comum, beneficiando as populações de ambos os estados com melhorias em mobilidade, logística e segurança viária. O pacote de obras complementa a duplicação da PR-412, integrando o Paraná e Santa Catarina, o que demonstra parceria regional e visão estratégica de desenvolvimento econômico.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a associação da Secretaria à origem da dívida judicial de royalties de petróleo que se arrastava desde 1991, mesmo que a solução atual seja positiva. Outro ponto de atenção é a expectativa pública gerada pelo alto investimento de R\$ 365 milhões e a promessa de obras estruturantes, o que pode gerar risco à imagem caso haja atrasos significativos ou problemas na qualidade da execução da duplicação da SC-417 e da PR-412.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um cronograma de comunicação contínuo focado no acompanhamento das obras, utilizando imagens e vídeos do progresso na SC-417 e PR-412 para reforçar a transparência.

Publicar conteúdo que enfatize o papel atual da SEIL como executora da solução, desvinculando-a da pendência judicial e destacando o investimento como um aporte voluntário em infraestrutura.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 07/08/2025



SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias de 7 de agosto de 2025 destacam o grande volume de investimentos do Governo do Paraná em infraestrutura e logística. Os projetos abrangem restaurações de rodovias com pavimento de concreto (PRC-466), duplicações, contornos rodoviários (Contorno Kátiba Fadel em Castro) e melhorias em aeroportos (Cascavel), visando maior segurança, desenvolvimento econômico e melhoria da conectividade e escoamento da produção.

PONTOS POSITIVOS:

As reportagens enfatizam a alta durabilidade e economia a longo prazo do uso do pavimento de concreto nas rodovias, como a PRC-466, o que posiciona o estado como inovador e focado em soluções mais robustas.

Outro ponto é a melhoria da segurança e fluidez do tráfego através de obras como o Contorno Kátiba Fadel e os viadutos em Sarandi, que retiram o fluxo de veículos pesados dos perímetros urbanos.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o possível atraso em obras importantes, como a duplicação da PR-317, onde houve troca de empresa responsável, podendo gerar desconfiança na gestão e no cronograma dos demais projetos.

Além disso, a referência a um orçamento sigiloso em licitações como a da PRC-466 (trecho Pitanga a Manoel Ribas) pode levantar questionamentos sobre a transparência do processo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar comunicados de imprensa sobre o andamento das obras mais desafiadoras, como a PR-317, focando nas ações de mitigação e nos novos prazos para reafirmar o compromisso.

Criar conteúdo multimídia, como vídeos ou infográficos, que detalhem a necessidade e as vantagens da técnica whitetopping e do pavimento de concreto, ressaltando o valor e a transparência do investimento.

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é marcado pela visibilidade das grandes obras de infraestrutura no Paraná, apresentadas como o principal legado da gestão Ratinho Júnior, com foco em rodovias, portos e logística. Em contraste, há a divulgação de um drama familiar em desapropriação para a duplicação da Rodovia dos Minérios, onde o valor de indenização é contestado.

PONTOS POSITIVOS:

O secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, é citado em anúncios importantes, como o investimento de R\$ 67,7 milhões na Estrada do Socavão, em Castro, e é enaltecido por tirar do papel projetos rodoviários na região Central do Paraná, vinculando sua imagem à concretização de obras.

Além disso, a Pasta está ativamente envolvida em um programa nacional de rodovias de concreto, destacando a eficiência e durabilidade desse pavimento em mais de 500 km em construção.

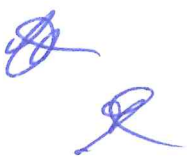
RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A imagem da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) está exposta ao risco de ser associada a um processo de desapropriação na Rodovia dos Minérios, onde uma família contesta o valor de indenização, alegando que é insuficiente para manter seu padrão de vida próximo a serviços essenciais. Essa situação cria uma narrativa de conflito entre o interesse público da obra e o drama particular, podendo gerar uma percepção negativa de insensibilidade do governo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma campanha informativa sobre os critérios técnicos e legais de indenização, focando na justa indenização e no amparo jurídico oferecido.

Promover a humanização das obras, destacando os estudos de vulnerabilidade socioeconômica e a Política de Reassentamento do DER/PR quando aplicável, mostrando a preocupação com as famílias afetadas.



RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 09/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná veiculou notícias sobre o avanço de 70% da Ponte de Guaratuba, obra aguardada há mais de 40 anos, e o início da duplicação em concreto da PR-412 entre Matinhos e Praia de Leste, em Pontal do Paraná. Ambos os investimentos, supervisionados pelo DER/PR, autarquia da SEIL, compõem um grande pacote de melhorias no Litoral do Estado.

PONTOS POSITIVOS:

As reportagens demonstram a concretização de grandes projetos de infraestrutura com impacto direto na vida dos paranaenses e na economia local, como a Ponte de Guaratuba e a duplicação da PR-412.

O destaque para a parceria com Santa Catarina na duplicação da BR-101 e a utilização de pavimento rígido de concreto na rodovia reforçam a visão de modernização e eficiência do Governo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Embora as obras sejam positivas, a alta expectativa, como a menção de que a ponte é aguardada há mais de 40 anos, pode gerar um risco de crise de imagem em caso de atrasos na entrega dos projetos.

A necessidade de organizar o trânsito durante a alta temporada, mencionada pelo Secretário, também indica um potencial ponto de insatisfação para os motoristas e moradores.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar comunicados periódicos e transparentes sobre o cronograma, especialmente da Ponte de Guaratuba, para gerenciar as altas expectativas.

Criar um plano de comunicação detalhado sobre as operações de trânsito durante a duplicação da PR-412 na temporada, utilizando redes sociais e mídia local para orientar motoristas e moradores.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM 10/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias de 10/08/2025 relatam o início das obras de duplicação da PR-412 (Rodovia Máximo Jamur), que liga Matinhos a Praia de Leste, em Pontal do Paraná, e o avanço de 70% na construção da Ponte de Guaratuba. Ambas as obras são destacadas pelo Governo do Estado como parte do maior pacote de investimentos na infraestrutura do Litoral, visando melhor mobilidade e desenvolvimento regional.

PONTOS POSITIVOS:

Os anúncios destacam a materialização de obras aguardadas há décadas, como a Ponte de Guaratuba, e a duplicação da PR-412 em concreto, uma solução mais duradoura.

O Governo demonstra proatividade, entregando projetos que melhoram a infraestrutura, a segurança no trânsito (com ciclovias, calçadas e iluminação LED) e impulsionam o desenvolvimento do Litoral.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A longa duração de 36 meses para a duplicação da PR-412 apresenta um risco de desgaste da imagem junto aos usuários e moradores.

Apesar da promessa de organização do trânsito na alta temporada, a gestão do fluxo de veículos e o impacto das obras na rotina da região litorânea, que é turística, pode gerar insatisfação e críticas se houver transtornos prolongados.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

O Departamento de Comunicação da SEIL deve criar um canal de comunicação permanente e específico para as obras da PR-412 e da Ponte de Guaratuba, divulgando boletins semanais de avanço, desvios e prazos de conclusão. Também deve produzir vídeos e infográficos informativos nas redes sociais sobre as melhorias de segurança e durabilidade do pavimento em concreto da PR-412, justificando o investimento.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 11/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam grandes investimentos em infraestrutura no Paraná, com foco em obras rodoviárias no Litoral, como a duplicação da PR-412 entre Matinhos e Pontal do Paraná (R\$ 274 mi), e a duplicação na divisa com Santa Catarina. Além disso, há investimentos em

infraestrutura urbana e rural em Prudentópolis (R\$ 150 mi) e recapeamento de estrada rural estratégica em Maripá (R\$ 9,5 mi), reforçando o compromisso do Governo do Estado com a logística e o desenvolvimento regional.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é positivamente associada à execução do maior volume de investimentos em infraestrutura da história do Litoral, incluindo obras aguardadas há décadas como a Ponte de Guaratuba e a duplicação da PR-412, demonstrando capacidade de entrega e visão de longo prazo para a região.

A menção a benefícios diretos, como a melhoria da mobilidade, segurança no trânsito, redução de alagamentos, fomento ao turismo e escoamento da produção agropecuária, reforça a percepção de que os investimentos da SEIL trazem melhorias concretas e abrangentes para a qualidade de vida e a economia dos paranaenses.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O prazo de execução de 36 meses para a duplicação da PR-412, apesar de ser um projeto complexo, pode gerar expectativa de lentidão. A necessidade de organizar o trânsito durante a alta temporada, conforme mencionado, representa um risco de insatisfação pública caso haja transtornos significativos para moradores e turistas.

A forte associação das obras ao Governador e a outros políticos em detrimento da SEIL pode diluir a percepção de que a Secretaria é a principal executora técnica e gestora dos projetos. A ausência de menção direta à Secretaria em algumas falas de agradecimento pode enfraquecer o reconhecimento institucional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um plano de comunicação focado no monitoramento e informação do trânsito na PR-412, especialmente na alta temporada, para gerenciar as expectativas. Divulgar vídeos e infográficos periódicos sobre o andamento e os avanços das obras litorâneas, destacando o papel técnico e de gestão da SEIL.

Produzir conteúdo específico para o interior, como Maripá e Prudentópolis, detalhando como os recursos estaduais, gerenciados pela SEIL (ou em parceria com a Secid/Seab), impactam diretamente a economia local. Utilizar canais digitais para reforçar o slogan SEIL: A Infraestrutura que Transforma o Paraná.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 12/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso da data destaca o avanço em obras de infraestrutura e logística no Paraná, com ênfase em rodovias e aeroportos. O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) está executando a duplicação em concreto da PRC-466 e o governo autorizou o início da duplicação da PR-412. Além disso, há garantia de recursos para melhorias no Aeroporto de Cascavel.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é fortalecida pela divulgação de obras com alto valor de investimento e grande extensão, como a duplicação da PR-412 no litoral (14,28 km, R\$ 274 milhões) e o avanço da duplicação da PRC-466 (45,97% de execução). Tais notícias demonstram o cumprimento do planejamento de desenvolvimento logístico, refletindo proatividade e capacidade de execução. A garantia de recursos para o Aeroporto de Cascavel também reforça o foco da SEIL na modernização da infraestrutura de transporte regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Um risco é a exposição da SEIL a futuras cobranças e críticas caso os prazos ou a qualidade das obras recém-anunciadas e em andamento não sejam mantidos, como as duplicações da PR-412 e PRC-466.

Outro ponto de atenção é a concentração de notícias em investimentos já consolidados ou em andamento. Isso pode gerar a percepção de que há pouca novidade em outras áreas da infraestrutura ou que a atenção da secretaria está excessivamente voltada para rodovias, em detrimento de outros modais ou regiões do estado.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um cronograma de comunicação das obras, divulgando regularmente o percentual de avanço de forma transparente, especialmente nas duplicações rodoviárias, para gerenciar as expectativas da população.

Desenvolver conteúdo focado em outras áreas da SEIL, como projetos de ferrovias ou ações de logística e transporte intermodal, diversificando a imagem da secretaria e mostrando uma abordagem integrada.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 13/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O vice-governador do Paraná apresentou iniciativas estratégicas nas áreas de infraestrutura, logística e industrialização à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) visando o reforço da posição do Estado como centro logístico da América do Sul. Além disso, foi destacada a inauguração de uma pavimentação histórica de R\$ 9,3 milhões, obra da SEIL, em Cianorte, que ligará Vidigal a Jussara, prometendo impulsionar o desenvolvimento regional.

PONTOS POSITIVOS:

O Governo do Estado, com Darci Piana, promove o Paraná internacionalmente, destacando sua localização estratégica, o maior pacote de concessões rodoviárias do Brasil e o Porto de Paranaguá, o mais eficiente do país. Essas ações elevam a imagem do Estado como um centro logístico e de investimentos.

A SEIL é citada diretamente no investimento de R\$ 5 milhões para a pavimentação da Estrada Comissão em Cianorte, uma obra aguardada há mais de 50 anos, o que gera grande satisfação na população e destaca a concretização de entregas importantes de infraestrutura.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A SEIL é mencionada apenas em uma das notícias, ligada a uma obra específica de pavimentação, o que pode levar a uma percepção de atuação isolada em detrimento do papel estratégico global da Secretaria no grande ciclo de investimentos em infraestrutura e logística.

A notícia sobre a pavimentação histórica (espera de mais de 50 anos) pode, indiretamente, suscitar questionamentos ou críticas sobre a demora na execução de obras cruciais de infraestrutura para o desenvolvimento regional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um plano de comunicação digital com posts e vídeos que conectem as ações de infraestrutura e logística apresentadas à AFD, como concessões rodoviárias e ferrovias, ao papel estratégico e de coordenação da SEIL.

Produzir conteúdo institucional, como notas e entrevistas, detalhando a participação da SEIL e os benefícios regionais de grandes projetos em andamento, como o Rota do Progresso, reforçando a atuação integrada da secretaria.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 14/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou obras de pavimentação e infraestrutura em diversas regiões do Paraná, incluindo Douradina, Alto Piquiri, Cianorte/Jussara e Quarto Centenário/Goioerê.

As obras, com investimentos de milhões, visam melhorar a logística, o escoamento da produção agrícola e o acesso a serviços públicos, destacando-se o programa Estradas da Integração e a técnica whitetopping na PR-180.

PONTOS POSITIVOS:

Os investimentos em infraestrutura, como a pavimentação de estradas rurais e rodovias estaduais, reforçam o compromisso do Governo do Estado em melhorar a logística e o escoamento da produção agrícola no Paraná.

O programa Estradas da Integração e a técnica whitetopping na PR-180 destacam a busca por soluções duráveis e eficientes, gerando benefícios diretos para a população, como maior segurança, agilidade no trânsito e acesso a serviços públicos, além de fomentar o desenvolvimento econômico regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A ausência de prazos específicos para projetos futuros de grande impacto, como o alargamento da ponte Jussara/Vidigal e a duplicação da PR-082, pode gerar incerteza e frustração na comunidade, caso haja atrasos ou mudanças no cronograma. Além disso, a comparação de valores entre as obras (exemplo: R\$ 65 milhões em uma fonte vs R\$ 67,9

milhões em outra para a PR-180) pode levantar dúvidas sobre a precisão das informações divulgadas.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Desenvolver e divulgar, em parceria com a SECOM, um calendário de projetos futuros, com estimativas de prazos e etapas claras, para gerenciar as expectativas da população. Padronizar e unificar os dados de investimento e extensão das obras em todos os comunicados oficiais e materiais de imprensa, garantindo a precisão das informações e a credibilidade da Secretaria.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 15/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é de intensas entregas de infraestrutura no Paraná, com destaque para a inauguração da nova pista do Aeroporto de Campo Mourão e a pavimentação em concreto da PR-180 entre Quarto Centenário e Goioerê. As notícias enfatizam a parceria entre o Governo do Estado e prefeituras, os altos investimentos e os benefícios para a logística, economia e segurança da população.

PONTOS POSITIVOS:

As obras entregues reforçam a imagem da SEIL como uma secretaria eficiente e estratégica na atração de negócios e no desenvolvimento regional, especialmente por meio da infraestrutura aeroviária e rodoviária. A adoção da técnica whitetopping na PR-180 posiciona a secretaria como moderna e inovadora, focada em soluções de maior durabilidade e menor custo de manutenção para rodovias de tráfego intenso.

A menção de que o Paraná é o estado com o maior programa de estradas em concreto no Brasil e a integração dos investimentos viários com o aeroporto de Campo Mourão demonstram uma visão macro e planejada de logística estadual, o que agrega valor à gestão da SEIL.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na percepção de que a SEIL pode estar focando em áreas que já apresentam grande fluxo, como a ligação Noroeste-Oeste, sem dar a devida atenção a outras

regiões do estado. Há um risco de desequilíbrio na distribuição de grandes projetos, podendo gerar insatisfação em municípios não contemplados com obras de grande porte ou de concreto.

A ênfase nas dificuldades anteriores, como o estado deteriorado da PR-180, pode indiretamente remeter a uma gestão anterior ineficiente na manutenção das rodovias, podendo, em um contexto de oposição, ser explorado para questionar a proatividade da secretaria antes da atual onda de entregas.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Promover um plano de comunicação que destaque os investimentos em infraestrutura em todas as regiões do Paraná, mostrando um mapa de obras em andamento além das que recebem pavimentação em concreto, para demonstrar equidade.

Elaborar conteúdo jornalístico e para redes sociais detalhando o processo de planejamento e a seleção técnica das rodovias que recebem a pavimentação em concreto, focando no critério de alto fluxo de caminhões graneleiros, e não em decisões políticas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 16/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Aeroporto Municipal Coronel Geraldo Guia de Aquino, em Campo Mourão, recebeu uma nova pista e um terminal de passageiros moderno. A reforma, viabilizada por convênio entre o Governo do Estado e a prefeitura com aporte de R\$ 5,7 milhões, sendo R\$ 5 milhões do Estado via Seil, melhorou a infraestrutura local, voltada principalmente à aviação executiva, operações agrícolas e atendimentos médicos.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seil) é mencionada como a responsável por destinar a maior parte dos recursos, R\$ 5 milhões, para o recapeamento da pista de 1,4 km e outras intervenções no aeroporto, o que reforça o papel estratégico e a capacidade de investimento do Governo do Estado em infraestrutura logística regional. A menção de que a Seil destinou R\$ 5 milhões para o projeto demonstra o compromisso com o desenvolvimento da região Centro-Oeste do Paraná.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o aeroporto não integrar rotas comerciais, apesar do investimento de R\$ 5,7 milhões, sendo R\$ 5 milhões do Estado. Isso pode gerar questionamentos sobre a prioridade e o retorno social e econômico do alto investimento em uma estrutura que atende principalmente à aviação executiva e operações agrícolas, e não ao passageiro comum. A notícia está vinculada a um evento de aviação agrícola, reforçando a vocação restrita da reforma.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar um comunicado/artigo detalhando os benefícios indiretos do aeroporto para a saúde e economia local, como atendimentos médicos e apoio à agricultura. Promover uma entrevista com o Secretário da Seil ou Diretor de Logística, destacando o aeroporto como parte de um plano maior de desenvolvimento aeroviário e logístico do Paraná.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 17/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o avanço das obras de infraestrutura no Litoral do Paraná, como a duplicação da PR-412 (Matinhos - Praia de Leste), a revitalização da orla de Guaratuba e a Ponte de Guaratuba, com investimentos superiores a R\$ 1 bilhão. Há também o impasse e a lentidão na pavimentação da BR-487 (Estrada Boiadeira) entre Umuarama e Cruzeiro do Oeste.

PONTOS POSITIVOS:

O volume e a magnitude dos investimentos em infraestrutura no Litoral, totalizando mais de R\$ 1 bilhão, consolidam um pacote de desenvolvimento para a região, prometendo maior dinamismo econômico e turístico.

As obras entregam estruturas modernas e completas, como pistas de concreto, ciclovias e iluminação, com destaque para a duplicação da PR-412. A Ponte de Guaratuba, com 65% de execução, reforça o compromisso do governo com grandes projetos.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside no impasse e na morosidade da pavimentação do trecho de 37 km da BR-487 (Estrada Boiadeira), com a ausência de previsão efetiva de início das obras garantidas pelo governo federal.

A troca de acusações entre o Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná e o DNIT sobre a responsabilidade da federalização da rodovia e a falta de recursos cria uma imagem de burocracia e ineficácia na gestão.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A Seil deve emitir uma nota oficial clara sobre o status da federalização da BR-487 e a disponibilidade de recursos, demonstrando proatividade.

Sugere-se intensificar a divulgação sobre a entrega antecipada da PR-412 ou marcos das obras litorâneas, reforçando a imagem de gestão eficiente e focada em resultados.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 18/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é marcado por grandes investimentos em infraestrutura viária no Paraná. Houve inauguração de pavimentação em Alto Piquiri e autorização para o Novo Contorno Sul de Curitiba. Em contrapartida, há cobrança por reforço na sinalização e segurança na perigosa Serra Fria da PR-090, com críticas do secretário da SEIL.

PONTOS POSITIVOS:

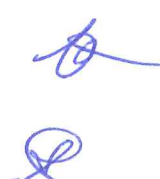
A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) está associada a grandes obras de impacto. A pavimentação em Alto Piquiri facilita o escoamento da produção agropecuária e melhora o acesso a serviços públicos.

O Novo Contorno Sul de Curitiba é a maior obra recente da região, prometendo desafogar o trânsito, reduzir tempo de deslocamento e atrair investimentos.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A imagem da SEIL é exposta a riscos pela persistência de acidentes graves na PR-090 (Serra Fria), onde a população cobra urgência em melhorias na sinalização e instalação de radares.

Outro risco reside na postura do Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística ao atribuir os acidentes na Serra Fria unicamente à imprudência dos motoristas, minimizando a necessidade de melhorias na rodovia.



SUGESTÕES DE AÇÃO:

Desenvolver uma campanha educativa e de conscientização sobre segurança viária, destacando a importância da prudência do motorista, mas também informando sobre as ações e investimentos contínuos em melhorias estruturais e de sinalização na PR-090. Publicizar a intensificação da fiscalização e o reforço da sinalização prometidos para a Serra Fria, alinhando a comunicação com ações concretas imediatas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 19/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário de notícias apresenta dois temas principais: a autorização para o início das obras do novo Corredor Metropolitano de Curitiba, com investimento de R\$ 336 milhões, e a cobrança de deputados por ações urgentes de segurança e sinalização na PR-090 (Serra Fria), após acidentes fatais.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é associada a uma grande obra de infraestrutura, o novo Corredor Metropolitano de Curitiba. Este projeto, que representa o maior investimento dos últimos 30 anos na Região Metropolitana, promete desafogar o trânsito do Contorno Sul e Leste, reduzir o tempo de viagem e diminuir acidentes, agregando valor positivo de modernidade e agilidade ao Governo do Estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A SEIL enfrenta risco de imagem devido à situação da PR-090, que é chamada de Rodovia da Morte pela comunidade após graves acidentes, sendo o trecho mais perigoso apelidado de Curva do Caixão. As notícias indicam que pedidos de melhoria na sinalização e segurança foram ignorados, sugerindo negligência na manutenção e gestão da infraestrutura rodoviária.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Emitir nota oficial sobre a PR-090, detalhando ações emergenciais de sinalização (vertical, horizontal, redutores de velocidade) e um cronograma de intervenções de engenharia

para o trecho da Serra Fria, demonstrando pronta resposta e compromisso com a segurança dos cidadãos.

Destacar a obra do Corredor Metropolitano nas redes sociais e mídias, focando nos benefícios diretos para a população, como a redução do tempo de deslocamento em até 40 minutos para o transporte coletivo, reforçando a imagem de um governo proativo.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 20/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o reconhecimento da Portos do Paraná como a melhor gestão portuária do Brasil pelo sexto ano consecutivo, com recordes de movimentação e investimentos significativos. Por outro lado, a conclusão da fase de estacas marítimas da Ponte de Guaratuba avança, enquanto a segurança na rodovia PR-090, na Serra Fria, é questionada após acidentes graves.

PONTOS POSITIVOS:

Portos do Paraná, entidade vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL), conquista o prêmio Portos + Brasil e o Ranking IGAP pelo sexto ano, demonstrando excelência na gestão portuária. O destaque inclui recordes de movimentação e grandes investimentos, como no Moegão e no Píer em T, consolidando o porto como um dos principais da América do Sul. Outro ponto positivo é o avanço da obra da Ponte de Guaratuba, com a concretagem da última estaca marítima, uma etapa complexa da engenharia rodoviária. A obra, que atingiu 70% de execução, tem previsão de entrega para abril de 2026, sinalizando o cumprimento do cronograma de grandes projetos de infraestrutura.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco à imagem está associado à segurança viária na rodovia PR-090, trecho Serra Fria. Após acidentes recentes com vítimas fatais e feridos, a cobrança de instalação de redutores de velocidade e sinalização adequada por parlamentares expõe a vulnerabilidade da infraestrutura em pontos críticos e resgata o histórico de tragédias no local.

A demora ou a inação na resposta às solicitações de segurança na PR-090 pode criar uma percepção de descaso com a vida e a segurança dos usuários, contrastando com a imagem de eficiência e modernização veiculada nas notícias sobre os portos.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar imediatamente uma nota oficial da SEIL e do DER detalhando as ações de engenharia de tráfego a serem implementadas na PR-090 (Serra Fria), incluindo cronograma para instalação de redutores e reforço da sinalização. Aproveitar a visibilidade positiva dos prêmios da Portos do Paraná para realizar uma campanha institucional focada nos investimentos e na modernização da infraestrutura logística e rodoviária, usando o tema Paraná em Constante Evolução.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 21/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticiado em 21/08/2025 é majoritariamente positivo, destacando o Paraná como líder em crescimento econômico nacional e atração de investimentos privados, focado na agroindústria. Há ênfase nas obras de infraestrutura, como a Ponte de Guaratuba, que alcançou 70% de execução, e o prêmio de gestão portuária conquistado pela Portos do Paraná.

PONTOS POSITIVOS:

O principal destaque é a conquista do prêmio Portos + Brasil pela Portos do Paraná, administrada pela SEIL, que é hexacampeã no principal prêmio de gestão portuária do Brasil, reconhecendo a eficiência operacional e os investimentos em infraestrutura.

A obra da Ponte de Guaratuba alcançou 70% de execução, com a concretagem da última estaca marítima, evidenciando o ritmo acelerado e o compromisso em finalizar projetos estruturantes.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na alta expectativa gerada pela projeção de entrega da Ponte de Guaratuba em abril de 2026. Qualquer atraso, mesmo que justificado por complexidades técnicas ou imprevistos, pode gerar frustração e impactar a imagem de eficiência.

A concentração de investimentos em obras logísticas, apesar de ser um ponto forte, pode ser percebida como um desequilíbrio em relação a outras áreas de infraestrutura.

SUGESTÕES DE AÇÃO:



A Seil deve manter uma comunicação contínua e transparente sobre o andamento da Ponte de Guaratuba, explicando as complexidades do trecho estaiado e as etapas de engenharia para gerenciar as expectativas.

Sugere-se o desenvolvimento de um plano de comunicação que destaque os investimentos em infraestrutura urbana, além das grandes obras logísticas, para demonstrar o impacto em diversas áreas do estado.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 22/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o investimento do Governo do Estado do Paraná em infraestrutura e logística, com ênfase no anúncio de R\$ 100 milhões para pavimentação em Ponta Grossa e a inauguração da fábrica da Electrolux em São José dos Pinhais, com apoio do Estado. Também é noticiada a discussão de uma obra de reestruturação da PRC-272, no eixo central.

PONTOS POSITIVOS:

O destaque dado à inauguração da fábrica da Electrolux e o anúncio de investimentos em pavimentação urbana ressaltam o papel do Estado na atração de capital privado e no desenvolvimento regional, gerando empregos e valorizando o patrimônio das famílias. A participação do Secretário Sandro Alex nos eventos projeta a imagem da SEIL como protagonista nos avanços.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco está na percepção de lentidão ou ineficiência, como evidenciado nos relatos de prefeitos sobre as péssimas condições da PRC-272, com alto índice de acidentes e dificuldades de trafegabilidade.

O otimismo com a obra pode se converter em frustração caso ocorram atrasos na execução do projeto já anunciado.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Monitorar de perto o processo de licitação e início das obras da PRC-272 e da PR-466, garantindo a rápida divulgação de cada etapa para a imprensa e prefeituras. Produzir conteúdo

visual e informativo sobre a tecnologia de pavimentação em concreto, reforçando o caráter de rodovia do futuro e a durabilidade da solução.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 23/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O governador Ratinho Junior anunciou R\$ 100 milhões para pavimentação em Ponta Grossa pelo programa Asfalto Novo Vida Nova, contando com articulação de deputados estaduais. Paralelamente, inaugurou a nova fábrica da Electrolux em São José dos Pinhais, um investimento de R\$ 700 milhões com apoio do programa Paraná Competitivo e geração de 2 mil empregos.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é citada indiretamente por meio do Programa Asfalto Novo Vida Nova, que destinará R\$ 100 milhões para pavimentação em Ponta Grossa, resultando em melhorias na mobilidade urbana e qualidade de vida para a população.

A presença do secretário Sandro Alex em ambos os eventos (pavimentação e inauguração da Electrolux) reforça a atuação da SEIL na viabilização de obras e investimentos, alinhando Executivo e Legislativo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O foco principal da comunicação está nas figuras do governador e dos deputados estaduais, com a SEIL e seu secretário ficando em segundo plano, o que pode diluir o reconhecimento da Secretaria como a executora e responsável técnica pelas obras de infraestrutura.

No caso da Electrolux, o destaque é dado ao programa Paraná Competitivo da Secretaria da Fazenda e à geração de empregos, com a participação da SEIL sendo apenas protocolar no evento.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A SEIL deve produzir e divulgar conteúdos próprios, como vídeos e infográficos, destacando o papel técnico da Secretaria, o planejamento das obras de pavimentação em Ponta

Grossa e o impacto positivo do Porto de Paranaguá no apoio à Electrolux, já que a fábrica é estrategicamente próxima.

O Setor de Comunicação da SEIL pode desenvolver entrevistas com o secretário Sandro Alex, focando nos detalhes técnicos e nos benefícios das obras e investimentos, reforçando a expertise na gestão da infraestrutura e logística.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 24/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) e o DER/PR finalizaram a contratação para a continuidade da duplicação da PR-317 entre Maringá e Iguaraçu, com conclusão prevista para maio de 2026. Além disso, o governador e o Secretário da Infraestrutura participaram da inauguração da nova fábrica da Electrolux no Paraná.

PONTOS POSITIVOS:

O anúncio da retomada da obra na PR-317, sob gestão do DER/PR (autarquia da SEIL), demonstra o compromisso do governo em concluir projetos de infraestrutura importantes para a região Noroeste.

A presença do Secretário da Infraestrutura na inauguração da fábrica da Electrolux, um grande investimento no Paraná, associa a SEIL ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos no estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a menção à rescisão do contrato anterior em maio deste ano, o que levanta questionamentos sobre a eficiência da gestão e o atraso da obra. Houve a necessidade de três meses para uma nova contratação, o que pode gerar percepção de morosidade na retomada de um projeto já em andamento, afetando a confiança pública na capacidade de execução do órgão.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar um comunicado proativo detalhando as razões da rescisão anterior e enfatizando a celeridade e os critérios técnicos da nova contratação.

Publicar atualizações periódicas e visuais (fotos/vídeos) do progresso da obra na PR-317, destacando o cumprimento do novo cronograma para maio de 2026.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 25/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário de 25/08/2025 é positivo para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) do Paraná. As notícias destacam o hexacampeonato dos Portos do Paraná no Prêmio Portos + Brasil e a inauguração de uma obra rodoviária municipal com participação do Secretário Sandro Alex, demonstrando eficiência na gestão portuária e investimento em infraestrutura rodoviária no estado.

PONTOS POSITIVOS:

A Portos do Paraná, sob a esfera da SEIL, conquistou o prêmio de melhor gestão portuária pela sexta vez consecutiva, evidenciando excelência em eficiência operacional, transparência e investimentos, como o Moegão, de mais de R\$ 650 milhões, e o futuro Píer em T, de R\$ 1 bilhão.

O Secretário Sandro Alex também associa a imagem da SEIL a entregas concretas no interior, como a revitalização da estrada Mercedes/Três Irmãs, reforçando o compromisso com o desenvolvimento rodoviário.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a associação excessiva à imagem do Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, em detrimento do protagonismo da própria SEIL como instituição.

O foco nas conquistas da Portos do Paraná pode ofuscar outras áreas importantes de atuação da Secretaria, como as rodovias estaduais delegadas e a gestão de aeródromos, criando uma percepção de atuação limitada.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar e divulgar conteúdos institucionais focados em outras áreas de atuação, como a gestão de rodovias concedidas e aeródromos, utilizando os canais oficiais da SEIL. Elaborar uma campanha de comunicação que reforce o papel da SEIL como articuladora e gestora de

todo o sistema de infraestrutura e logística do Paraná, utilizando a chancela institucional do Governo do Estado.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 26/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias de 26/08/2025 relatam obras de infraestrutura e logística no Paraná. Os destaques são o avanço da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu, novas regras em leilões de estradas da ANTT com veto a empresas com contratos rompidos e a revitalização da Orla Histórica de Guaratuba, além de um encontro para discutir o Plano de Logística do Estado em Ponta Grossa.

PONTOS POSITIVOS:

As matérias destacam o avanço de 75% na execução da Rodovia Perimetral Leste de Foz do Iguaçu, obra de cerca de 15 km com o objetivo de ligar a BR-277 à Ponte da Integração Brasil-Paraguai, e o investimento de R\$ 101 milhões. Isso demonstra a capacidade da SEIL em entregar grandes projetos e a relevância da parceria com a Itaipu Binacional.

A revitalização da Orla Histórica de Guaratuba é um projeto estratégico que visa o lazer, turismo e convivência, com investimento de R\$ 24 milhões. O projeto de pavimentação da praça com paver, que possui alta capacidade de drenagem, e a inclusão de acessibilidade reforçam o compromisso com a modernização e a sustentabilidade.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A nova regra da ANTT nos editais de leilões de estradas, que veta empresas que tiveram concessões alvo de caducidade, pode ser percebida como uma falha de segurança nos leilões anteriores já realizados, pois a restrição não estava presente. Isso pode gerar a percepção de que houve falta de mecanismos para espantar aventureiros desde o início.

O fato de a nova regra atingir o Grupo K-Infra, que já venceu outro leilão, e o questionamento sobre esta licitação podem desviar o foco da mensagem positiva sobre o novo pacote de concessões e gerar dúvidas sobre a estabilidade e a solidez dos processos licitatórios e dos futuros contratos firmados no Paraná.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma coletiva de imprensa com o Secretário para detalhar as novas regras da ANTT, enfatizando que é um mecanismo adicional de proteção, e não a correção de uma falha.

Criar uma campanha de comunicação focada nas obras entregues e em andamento, como a Perimetral Leste e Guaratuba, com imagens e vídeos de alta qualidade, para reforçar a imagem de gestão eficiente e foco nos resultados concretos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 27/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário midiático destaca importantes investimentos do Governo do Paraná na infraestrutura, especialmente no Litoral, com foco na reforma e ampliação do Aeroporto de Guaratuba e na revitalização da Orla Histórica, somados a um pacote de mais de R\$ 2 bilhões. Também é mencionada a realização de um evento para o lançamento do Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT), com a presença de lideranças estaduais.

PONTOS POSITIVOS:

A ampla divulgação de investimentos de R\$ 33 milhões na reforma e ampliação do Aeroporto de Guaratuba, que permitirá a operação de voos comerciais e aeronaves de maior porte, projeta uma imagem de eficiência e planejamento da SEIL e do Governo.

A presença e destaque do Secretário Sandro Alex em eventos estratégicos, como o lançamento do PELT e o Seminário de Portos, reforçam o papel central da SEIL na infraestrutura do estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O envolvimento da Secretaria na fiscalização e contratação das obras do Aeroporto de Guaratuba, incluindo desapropriações e estudos ambientais, acarreta o risco de atrasos ou problemas na execução que podem afetar a imagem de gestão eficaz da SEIL.

Além disso, a dependência de licitação integrada para a revitalização da Orla Histórica pode gerar incerteza quanto aos custos finais e cronograma, abrindo margem para críticas caso os resultados não atendam às expectativas geradas.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Implementar um canal de comunicação digital para monitorar o andamento da obra do aeroporto, com atualizações periódicas sobre prazos, etapas e resoluções de questões ambientais/desapropriações.

Promover a participação popular na elaboração do PELT e divulgar amplamente os canais de contribuição, destacando o caráter democrático e de longo prazo do planejamento da infraestrutura.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 28/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná, através da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Seil), solicitou à ANTT a desativação de 11,5 km de ferrovia urbana em Curitiba, visando a segurança e o menor impacto urbano. A Seil também está envolvida na defesa de investimentos em infraestrutura e na redução da burocracia para obras municipais na região Oeste.

PONTOS POSITIVOS:

A iniciativa da Seil de pedir a desativação de um trecho ferroviário na área urbana de Curitiba demonstra preocupação com a segurança e a qualidade de vida dos moradores, indicando uma gestão atenta aos impactos urbanos do transporte de carga. A secretaria também se alinha com a agenda de desburocratização e aceleração de obras municipais de pavimentação, reforçando seu papel como facilitadora de investimentos em infraestrutura no estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O pedido de desativação da ferrovia em Curitiba, apesar dos benefícios, pode gerar resistência e atritos com a concessionária de transporte, levando a uma potencial imagem de conflito.

Além disso, a justificativa para a desativação (baixo volume de 7% de produção) pode ser questionada, o que exigirá uma comunicação precisa para evitar a percepção de uma decisão arbitrária ou com impacto negativo na logística regional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar um plano de comunicação para a desativação da ferrovia, destacando os benefícios para a população em termos de segurança e fluidez urbana, e apresentando a alternativa de transporte via Ponta Grossa.

Promover a parceria entre o setor público e a iniciativa privada como modelo de eficiência, citando o exemplo da doação do anteprojeto executivo para as PRs 495 e 497.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 29/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias de 29 de agosto de 2025 retratam um cenário de intensa atividade e investimentos em infraestrutura no Paraná, com destaque para a revitalização de rodovias (PRs 495, 497 e PRC-272) e melhorias no Aeroporto de Marechal Rondon.

O Governo do Estado, por meio da SEIL, está implementando projetos que visam melhorar a logística, a competitividade econômica e a qualidade de vida da população.

PONTOS POSITIVOS:

O anúncio de obras rodoviárias, como a restauração da PRC-272 com a inovadora técnica whitetopping e a ampliação das PRs 495 e 497, é um forte indicativo de prioridade em infraestrutura e inovação. Esses projetos, que incluem novas faixas, acostamentos e viadutos, demonstram a busca por eficiência logística e desenvolvimento regional, o que é crucial para a atração de novos negócios e o crescimento do PIB.

A melhoria em aeroportos, como os R\$ 3 milhões destinados ao Aeroporto de Marechal Rondon, especialmente com foco em balizamento noturno e UTI aérea, demonstra uma atenção à qualidade de vida e segurança da população, transcendendo o foco apenas no transporte de cargas. Isso cria uma imagem de um governo que se preocupa com as necessidades essenciais dos cidadãos.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A forte dependência da imagem da SEIL em eventos públicos com outras autoridades e a ênfase na participação de deputados e líderes regionais podem diluir o protagonismo da Secretaria nas conquistas anunciadas. Isso pode dificultar a associação direta dos sucessos e investimentos à gestão técnica e ao planejamento da própria SEIL.

O foco do debate do Plano Estratégico de Logística e Transporte (PELT/PR) em Ponta Grossa com prefeitos, embora positivo, pode criar uma expectativa de celeridade nas obras e planos que, na prática, podem ter longos prazos burocráticos e de execução. O atraso em qualquer obra anunciada pode gerar frustração e impactar a credibilidade da gestão da Secretaria.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar e divulgar materiais informativos (infográficos e vídeos curtos) que detalhem o papel técnico da SEIL e do DER/PR em cada projeto, como a aplicação da técnica whitetopping, para reforçar a expertise e o planejamento da Secretaria.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 30/07/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O lançamento do Plano Estratégico de Logística e Transporte do Paraná (PELT/PR), com foco na infraestrutura de transporte na região dos Campos Gerais, será realizado no dia 01 de setembro. O evento anunciará um investimento de R\$ 20 bilhões na região, parte de um montante de mais de R\$ 50 bilhões em concessões rodoviárias, e contará com a presença de diversos secretários de Estado e diretores de órgãos ligados à logística, destacando o papel estratégico de Ponta Grossa.

PONTOS POSITIVOS:

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, divulga detalhes sobre os altos valores de investimento que serão anunciados. Mencionar o montante de R\$ 20 bilhões para os Campos Gerais e os mais de R\$ 50 bilhões em concessões rodoviárias comunica proatividade e um forte compromisso do Governo com o desenvolvimento da infraestrutura e economia regional. A presença de diversas autoridades no evento também demonstra alinhamento e seriedade do Governo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Um risco é a falta de diálogo com a Prefeitura de Ponta Grossa sobre a potencialização do modal aéreo, conforme mencionado pelo secretário. Isso pode sugerir uma falta de

coordenação entre os entes federativos e comprometer a imagem de um planejamento logístico completo.

Outro ponto é a confirmação de que o contorno urbano de Ponta Grossa não tem mais condições, o que pode ser interpretado como uma deficiência atual na gestão da infraestrutura da cidade.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Emitir uma nota oficial em conjunto com a Prefeitura de Ponta Grossa destacando a disponibilidade da SEIL para estudos sobre o modal aéreo e convidando formalmente para o debate. Enfatizar que a transformação do contorno urbano em avenida é uma ação planejada que demonstra a busca por modernização e adequação da infraestrutura já existente às novas necessidades urbanas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 31/08/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) está no centro de duas notícias: uma positiva, sobre os grandes investimentos em infraestrutura e turismo em Foz do Iguaçu, e outra negativa, sobre a dificuldade de escoamento de alimentos de comunidades quilombolas devido à falta de estradas e uma ponte precária, com a SEIL sendo questionada sobre responsabilidades e verbas.

PONTOS POSITIVOS:

A SEIL está envolvida em um pacote de obras estruturantes de R\$ 1 bilhão em Foz do Iguaçu, em parceria com o setor público e privado, que visam transformar a cidade na Miami brasileira e dobrar o número de turistas.

As obras incluem a duplicação da Rodovia das Cataratas (BR-469) e a implantação da Perimetral Leste, administrada pelo DER-PR (autarquia da SEIL), que deve melhorar a logística e separar o trânsito turístico do logístico, demonstrando competência em grandes projetos e parceria para o desenvolvimento do estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Existe o risco de a imagem da SEIL ser associada a uma dupla moral ou negligência, por estar envolvida em investimentos bilionários em uma região (Foz do Iguaçu) enquanto, em outra (divisa SP/PR), quilombolas sofrem com a perda de alimentos por falta de infraestrutura básica, como estradas e uma ponte segura.

A fala do Secretário da SEIL, Sandro Alex, de que a elaboração dos projetos cabe aos municípios, transfere a responsabilidade e pode ser percebida como burocracia e falta de sensibilidade diante da situação de isolamento e dificuldade das comunidades.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Destacar a Ação Emergencial: Divulgar amplamente (mídia tradicional e redes sociais) a solicitação da Defesa Civil por uma travessia emergencial (ponte pré-moldada) via Exército, posicionando a SEIL como articuladora e facilitadora da solução provisória, focando na rapidez e cuidado com as comunidades.

Transparência e Apoio Técnico: Publicar uma nota detalhando como a SEIL, em parceria com as prefeituras, irá oferecer apoio técnico para a elaboração dos projetos municipais das estradas e pontes, e o cronograma para a liberação dos convênios e recursos estaduais, demonstrando proatividade e compromisso com o problema.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 01/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) é majoritariamente positivo. Destaque para a formalização do acordo entre os governos do Paraná e Santa Catarina para duplicação da PR-412 e obras de infraestrutura em SC, quitando dívida de royalties. Obras de conservação na Estrada da Graciosa e a discussão sobre a Usina de Projetos com a Itaipu também reforçam o foco em desenvolvimento e melhorias na infraestrutura regional.

PONTOS POSITIVOS:

A assinatura do contrato para a duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Garuva, e o acordo inovador com Santa Catarina para quitar uma dívida judicial de mais de 30 anos por

meio de obras de infraestrutura, demonstram a capacidade de solução de problemas históricos e o compromisso com a integração regional e o fortalecimento logístico.

A divulgação de obras de conservação na Estrada da Graciosa, incluindo nova sinalização, reforça a preocupação contínua com a manutenção e segurança viária em trechos importantes.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o possível atraso ou problemas durante a execução das obras de duplicação da PR-412 e de conservação da Estrada da Graciosa. Tais ocorrências, após a grande expectativa gerada, poderiam prejudicar a imagem de eficiência e gestão de entregas.

Outro risco se relaciona à interrupção do tráfego (Pare e Siga) na Estrada da Graciosa, que, apesar de necessário, pode gerar reclamações e insatisfação por parte dos usuários e turistas, afetando a percepção de fluidez.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um canal de comunicação direto e atualizado sobre o andamento e cronograma das obras da PR-412 e Graciosa (como um hot site ou painel online).

Divulgar informações detalhadas sobre os desvios e os tempos médios de espera no sistema Pare e Siga da Estrada da Graciosa, usando as redes sociais para gerenciar as expectativas dos usuários e minimizar o impacto negativo do transtorno temporário.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 02/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná iniciou em Ponta Grossa a elaboração do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT-PR), anunciando investimentos de mais de R\$ 580 milhões para a região dos Campos Gerais e Centro-Sul em pavimentações urbanas e rurais, além de R\$ 3,7 bilhões para infraestrutura rural. O pacote inclui grandes obras rodoviárias e a aprovação de projetos na Assembleia Legislativa.

PONTOS POSITIVOS:

A forte agenda positiva é marcada pela transparência na elaboração do PELT-PR, envolvendo a sociedade por meio de caravanas e plataformas interativas, e pelo anúncio de

investimentos robustos (mais de R\$ 580 milhões) e obras estruturantes, como a duplicação da PR-151, a restauração com whitetopping e o Moegão no Porto de Paranaguá, reforçando a imagem de um governo que planeja e executa.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na criação de altas expectativas com o anúncio de um plano de longo prazo (PELT-PR) e grandes investimentos.

O atraso na entrega dos primeiros resultados do plano (previstos para abril de 2026) ou de obras em andamento, como o Moegão (dezembro de 2025), pode gerar frustração na opinião pública e na imprensa, com potencial de ofuscar os resultados positivos já alcançados.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar um acompanhamento constante e ativo das obras e projetos anunciados, divulgando boletins periódicos (semanais ou quinzenais) de progresso em canais oficiais. Usar a plataforma interativa do PELT-PR não só para coleta, mas também para prestação de contas sobre o andamento dos projetos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 03/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o papel da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e de seu secretário, Sandro Alex, em investimentos e planejamento de grande escala no Paraná. O cenário é de forte atuação governamental em infraestrutura e logística, com o lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT-PR) e a garantia de obras importantes no Litoral, em Ponta Grossa e na região Centro-Sul.

PONTOS POSITIVOS:

O lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT-PR) e o investimento de R\$ 4,4 milhões para sua elaboração, com caravana percorrendo o estado e plataforma interativa para a população, demonstra uma gestão transparente, participativa e planejada a longo prazo para a mobilidade do Paraná.

O anúncio de significativos investimentos, como os R\$ 580 milhões para a região de Ponta Grossa e os R\$ 1,7 bilhão no Litoral, e a garantia de obras estruturantes como a duplicação da PRC-466 e a nova ponte Rebouças/Rio Azul, reforçam a imagem de um governo realizador.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O risco de expectativa e frustração. A divulgação dos primeiros resultados do PELT-PR apenas para abril de 2026 pode gerar ansiedade e questionamentos sobre a morosidade do planejamento e a execução dos investimentos.

A concentração de anúncios em Ponta Grossa e no Litoral pode gerar percepção de desigualdade regional, apesar da caravana. A menção a problemas históricos de furtos e vandalismo em postes de iluminação na PRC-466 em Guarapuava pode desviar o foco da obra positiva para questões de segurança e manutenção.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um cronograma de comunicação, com atualizações mensais sobre o andamento da caravana do PELT-PR e o balanço da participação popular na plataforma interativa, mantendo o tema em pauta. Produzir vídeos curtos e informativos sobre as obras em diferentes regiões, focando em como os investimentos em infraestrutura impactam diretamente a vida dos moradores de cada localidade.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 04/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias de 04/09/2025 relatam investimentos maciços do Governo do Paraná em infraestrutura e logística. O destaque é a inauguração da duplicação da PR-445 entre Mauá da Serra e Lerroville, e a autorização para o último lote da obra, em Londrina. Também foi anunciada uma nova ponte em Grandes Rios e o início da elaboração do Plano Estadual de Logística em Ponta Grossa. O Secretário Sandro Alex é a principal voz da SEIL, reforçando o compromisso com as obras.

PONTOS POSITIVOS:

A entrega de um trecho da PR-445 e a autorização imediata do último lote demonstram o cumprimento de um compromisso de décadas, projetando uma imagem de um governo que executa e integra a região Norte ao Porto de Paranaguá.

A parceria com o município de Grandes Rios para a construção da nova ponte de concreto em área rural, com aporte majoritário da SEIL, reforça o caráter municipalista e a atenção às demandas locais de mobilidade.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o vínculo entre a falta de infraestrutura e a perda de vidas no passado. Prefeitos e secretários mencionam que a população conviveu com acidentes e que muitas vidas foram perdidas na PR-445 pela falta de duplicação, o que pode gerar questionamentos sobre o tempo de espera pela obra.

Além disso, a complexidade do último lote da PR-445 ser executado pela antiga concessionária após acordo judicial pode levar a ruídos sobre a gestão de contratos.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

O Departamento de Comunicação da SEIL deve focar a comunicação na segurança viária, utilizando dados estatísticos comparativos de redução de acidentes fatais após a entrega do trecho duplicado da PR-445.

Publicar materiais gráficos simples e transparentes que detalhem o processo do acordo judicial e o cronograma do último lote da PR-445, para garantir a clareza e antecipar eventuais dúvidas.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 05/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Paraná sediará o 83º Encontro Nacional dos Detrans, em Foz do Iguaçu, focado em segurança e mobilidade no trânsito e integração com o Mercosul. Paralelamente, o Governo do Estado iniciou a elaboração do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT/PR), com investimento de R\$ 4,4 milhões, começando pela Caravana em Ponta Grossa para coleta de dados e definição de investimentos futuros em infraestrutura.

PONTOS POSITIVOS:

O lançamento do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT/PR) demonstra um planejamento estratégico de longo prazo, com investimento de R\$ 4,4 milhões para guiar a mobilidade e infraestrutura futuras do estado. A Caravana, com presença de secretários de Estado, reforça a transparência e a participação popular, buscando demandas regionais para a construção de soluções.

O Paraná sediar o Encontro Nacional dos Detrans e debater a integração com o Mercosul eleva a visibilidade do Estado como protagonista nas políticas públicas de trânsito e segurança viária na América do Sul, alinhado à estratégia de cooperação regional e modernização da gestão pública.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na expectativa criada em torno do PELT/PR, que, por ser um plano de longo prazo com primeiras análises previstas para abril de 2026, pode gerar ansiedade se as ações de curto e médio prazo não forem claramente comunicadas. A falta de detalhes imediatos sobre o impacto prático pode levar a críticas sobre a lentidão na solução de problemas de infraestrutura urgentes.

Outro risco é a dispersão do foco entre a agenda de trânsito (Detrans e Mercosul) e a de logística (PELT/PR), com o secretário da Infraestrutura e Logística participando de ambas. Se a comunicação não for coesa, pode diluir a percepção de prioridade e dedicação exclusiva a um dos temas, especialmente o PELT/PR, que é um novo e grandioso projeto estadual.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar uma série de vídeos curtos nas redes sociais, com o Secretário da Infraestrutura e Logística, detalhando os próximos passos e a metodologia do PELT/PR, com um cronograma simplificado e acessível. Usar a hashtag oficial para gerar engajamento e feedback contínuo.

Promover uma coletiva de imprensa focada no retorno do 83º Encontro Nacional dos Detrans, destacando as propostas de inovação e segurança viária que serão implementadas no Paraná, conectando-as à estratégia de mobilidade urbana já prevista no escopo do PELT/PR.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 06/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticiado em 06/09/2025 aborda o projeto arquitetônico do Centre Pompidou Paraná, em Foz do Iguaçu, e a discussão sobre a ampliação do Aeroporto Municipal de Ponta

Grossa. No caso do aeroporto, a prefeita solicitou um EVTEA para viabilizar obras, como o desvio da linha férrea e a ampliação da pista, apesar de o Secretário de Infraestrutura e Logística ter afirmado que um plano de viabilidade já existia e que o Estado estava disposto a auxiliar.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seil) está alinhada com a Prefeitura e a empresa Rumo nos estudos para a ampliação do aeroporto de Ponta Grossa, indicando diálogo interinstitucional.

O Secretário da Seil demonstra proatividade e histórico de apoio ao aeroporto, citando recursos destinados a pátio, taxiway e terminal, o que reforça o papel do Estado no desenvolvimento da infraestrutura aérea.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Há uma aparente falta de comunicação e coordenação entre a Seil e a Prefeitura de Ponta Grossa sobre o projeto de ampliação do aeroporto. O Secretário da Seil alega não ter recebido manifestação da Prefeitura sobre o plano de viabilidade que a própria Secretaria já havia comprovado, gerando uma impressão de desencontro.

Além disso, a discussão sobre a necessidade de um novo Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) pela Prefeitura, após o Secretário ter afirmado que a viabilidade técnica já foi comprovada, pode atrasar o projeto e criar dúvidas na opinião pública.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma reunião de alinhamento emergencial com a Prefeitura de Ponta Grossa para formalizar a colaboração e a utilização dos estudos já existentes.

Divulgar uma nota conjunta enfatizando a união de esforços entre o Estado e o Município para o desenvolvimento do aeroporto, reforçando a proatividade da Seil.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 07/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), realizará uma audiência pública para contratar serviços de operação de tráfego rodoviário. Simultaneamente, o deputado Fabio Oliveira destacou

investimentos substanciais, totalizando R\$ 20 bilhões para os Campos Gerais, no âmbito do Plano Estadual de Logística e Transporte (PELT-PR), com foco em obras de infraestrutura.

PONTOS POSITIVOS:

Os investimentos anunciados no PELT-PR, somando R\$ 20 bilhões para os Campos Gerais, incluindo R\$ 5 bilhões para recuperação rodoviária em Ponta Grossa, projetam uma imagem de proatividade e compromisso com o desenvolvimento regional.

A participação do Secretário Sandro Alex na audiência do PELT-PR reforça a transparência e a importância dada à fiscalização das obras estruturantes.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A audiência pública sobre a operação de tráfego, embora seja um ato de transparência, pode gerar questionamentos públicos ou críticas sobre a necessidade dos serviços, especialmente se a comunicação dos benefícios não for clara.

A menção de serviços ofertados atualmente apenas em rodovias do antigo anel de integração pode gerar percepção de disparidade no atendimento à malha estadual.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um plano de comunicação pré e pós-audiência pública do DER/PR, detalhando os benefícios dos serviços de operação de tráfego, como guinchos e monitoramento, para a segurança do cidadão. Divulgar ativamente as fases de andamento das obras do PELT-PR e o impacto dos R\$ 20 bilhões, focando na geração de empregos e atração de indústrias.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 08/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O governador Ratinho Junior e o presidente do Paraguai, Santiago Peña, visitaram a Ponte da Integração Brasil-Paraguai, em Foz do Iguaçu, destacando a parceria do Governo do Estado com a Itaipu Binacional. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), através do DER/PR, está finalizando os acessos, como a Perimetral Leste, que alcançou 75% de execução, visando desviar o trânsito pesado e facilitar o escoamento da produção. O governador também defendeu a ampliação da relação comercial na Expo Paraguai Brasil.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é positivamente associada a uma das maiores obras da América Latina, a Ponte da Integração, ressaltando a efetividade na conclusão da estrutura (finalizada em 2023) e o avanço significativo nas obras de acesso (Perimetral Leste com 75% de execução) essenciais para a liberação. Isso demonstra o cumprimento do papel técnico do DER/PR e o compromisso com a integração física e logística que beneficiará o escoamento da produção até o Porto de Paranaguá, fortalecendo o comércio exterior.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a morosidade na entrega total da obra aos usuários. Embora a ponte esteja concluída desde 2023, a população ainda aguarda a finalização dos acessos para o uso efetivo, o que pode gerar impaciência e questionamentos sobre o cronograma da autarquia responsável, o DER/PR.

Outro ponto de risco é a associação do nome da SEIL apenas à conclusão do projeto, e não à sua gestão e benefícios futuros, diminuindo a percepção de seu papel estratégico na logística regional.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar uma comunicação focada nos avanços percentuais e na data de liberação da Perimetral Leste, usando vídeos e infográficos para mostrar o ritmo acelerado da obra e gerando expectativa positiva.

Promover o Secretário de Infraestrutura e Logística em painéis e entrevistas sobre a importância da nova rota para o escoamento da produção, reforçando a visão estratégica da SEIL além da construção.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 09/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o presidente do Paraguai, Santiago Peña, visitaram as obras da Ponte da Integração Brasil-Paraguai e seus acessos. A ponte, já concluída, é a segunda em Foz do Iguaçu e está ligada à cidade paraguaia Presidente Franco. A obra da Perimetral Leste, acesso à ponte no lado brasileiro, está com 75% de execução, com a previsão de liberação próxima.

PONTOS POSITIVOS:

A notícia destaca o papel central da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), por meio do DER/PR, na conclusão dos acessos à Ponte da Integração, uma das maiores obras da América Latina. A parceria de sucesso entre o Governo do Estado, a Itaipu Binacional e o governo federal, é um fator positivo, com mais de R\$ 460 milhões investidos na ponte e cerca de R\$ 101 milhões nos acessos. A obra facilitará o escoamento da produção entre os países, como o transporte de cargas ao Porto de Paranaguá.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na expectativa criada pela iminente entrega da obra e a urgência em finalizar os acessos e a aduana brasileira, que são de responsabilidade da SEIL/DER.

Qualquer atraso na conclusão e liberação da Ponte da Integração pode gerar frustração e impactar negativamente a imagem da Secretaria e do Governo do Estado, apesar de a ponte estar pronta desde 2023.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma divulgação constante e transparente sobre o cronograma de finalização dos acessos e da aduana brasileira.

Utilizar as redes sociais e o site oficial para publicar boletins de avanço da obra (com fotos e vídeos) com foco na atuação da SEIL e do DER/PR, mantendo o público informado e gerenciando a expectativa até a liberação final.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 10/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e o Governo do Paraná anunciaram e avançam em obras de grande porte. Em Maringá, foi autorizado convênio de R\$ 450 milhões para a duplicação do Contorno Sul e há previsão de entrega de outras obras como a duplicação da PR-317 e o viaduto do Catuaí até fevereiro de 2026. Além disso, a construção da Ponte de Guaratuba alcançou 73% de execução.

PONTOS POSITIVOS:

As notícias destacam o grande volume de investimentos em infraestrutura, totalizando quase R\$ 1 bilhão apenas em Maringá, e a implementação de obras que resolvem problemas históricos de trânsito e segurança viária, como o gargalo na entrada de Maringá por Sarandi.

É evidenciada a adoção de tecnologia de ponta, como o uso de pavimento rígido (whitetopping) no Contorno Sul, o que projeta uma imagem de modernidade e durabilidade.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o possível descumprimento dos novos prazos de entrega para obras em execução, como o Viaduto do Catuaí e a duplicação da PR-317, já que esta última teve contrato anterior rescindido por descumprimento de obrigações e prazo.

Outro ponto é a demora no início da duplicação do Contorno Sul, cujo edital de licitação ainda depende da realização de audiências públicas pela prefeitura.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar um acompanhamento rigoroso e transparente do cronograma das obras em andamento, comunicando abertamente qualquer ajuste de prazo com justificativas claras. Criar um canal de comunicação dedicado para a duplicação do Contorno Sul, esclarecendo as etapas a cargo da prefeitura (audiências públicas) e do Estado (licitação e fiscalização).

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 11/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário é de ampla divulgação de investimentos e obras de infraestrutura no Paraná, com destaque para a atuação da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) e do secretário Sandro Alex. Há o anúncio de R\$ 2 milhões para uma rua coberta em Santa Terezinha de Itaipu e a conclusão de obras importantes, como a duplicação da PR-160 em Imbaú. Contudo, há um foco de crise política em Ponta Grossa.

PONTOS POSITIVOS:

A visibilidade positiva das obras da SEIL reforça a imagem de um governo estadual que está entregando resultados concretos à população, como a duplicação da BR-151/PR-151 entre Ponta Grossa e Palmeira e a finalização da PR-160 em Imbaú.

O anúncio de novos investimentos, como os R\$ 2 milhões para Santa Terezinha de Itaipu, demonstra o compromisso com o desenvolvimento municipal e a infraestrutura urbana.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside no envolvimento do Secretário Sandro Alex em embates políticos. As declarações do Deputado Marcelo Rangel e a menção ao secretário em uma disputa com a prefeita de Ponta Grossa criam a percepção de que a liberação de recursos estaduais possa estar sendo usada como ferramenta de vingança ou pressão política, o que compromete a imagem de imparcialidade técnica da SEIL.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar notas oficiais enfatizando o caráter técnico e a impessoalidade da distribuição de recursos e obras estaduais. Realizar eventos de inauguração ou acompanhamento de obras com foco nas entregas e benefícios, minimizando o espaço para discursos de cunho estritamente político e priorizando a divulgação da atuação da SEIL e do DER-PR.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 12/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná anunciou R\$ 150 milhões em pavimentação para os sete municípios do Litoral, sendo R\$ 130 milhões do programa Asfalto Novo, Vida Nova. O anúncio ocorreu em Paranaguá. Paralelamente, destacam-se os avanços na construção da Ponte de Guaratuba, que atingiu 73% de conclusão, com previsão de entrega em abril de 2026.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) se beneficia da imagem de um governo que cumpre o planejamento, entrando na segunda fase de grandes obras, agora focada nos bairros litorâneos. Isso demonstra uma gestão que investe em infraestrutura estratégica e logística (primeira fase) e, agora, na melhoria direta da qualidade de vida da população.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco reside na vinculação da Ponte de Guaratuba a polêmicas judiciais e longos adiamentos históricos (quase três décadas de espera), o que pode gerar desconfiança na população, apesar do avanço atual de 73%.

Há também o risco de que os novos investimentos em pavimentação não atendam a todas as expectativas dos bairros, que se sentiram esquecidos em relação à atenção dada à orla na primeira fase.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar conteúdo digital para a SECOM, como vídeos e infográficos detalhando o cronograma e os benefícios da Ponte de Guaratuba, focando na superação dos desafios jurídicos e no alto percentual de conclusão.

Realizar ampla divulgação dos bairros contemplados com a pavimentação, com depoimentos de moradores, para reforçar a atenção do governo ao trabalhador e a melhoria da qualidade de vida.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 13/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O noticiário do dia 13/09/2025 destaca investimentos em infraestrutura e logística no Paraná. O DER/PR (autarquia da SEIL) anunciou os vencedores do edital do Programa Conexões Seguras para avaliar 201 interseções rodoviárias estaduais, visando melhorias. Paralelamente, há grande destaque para o andamento da construção da Ponte de Guaratuba (73% concluída), e a consolidação de Ponta Grossa como um polo logístico e de inovação do estado.

PONTOS POSITIVOS:

O Programa Conexões Seguras, do DER/PR e SEIL, demonstra planejamento e proatividade para a melhoria de segurança viária em 201 interseções, com investimento de mais de R\$ 10 milhões para elaborar anteprojetos de obras, como viadutos e ciclovias, gerando um banco de projetos para futuras licitações. A Ponte de Guaratuba, com 73% de conclusão e

previsão de entrega para abril de 2026, é um marco na infraestrutura do litoral, que eliminará as filas do ferry-boat e promoverá o desenvolvimento regional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Ainda persistem riscos ligados à Ponte de Guaratuba devido ao histórico de disputas judiciais e suspensões (TCE e Justiça Federal) que marcaram a obra, criando um risco de a imagem da SEIL ser associada a entraves burocráticos e questionamentos.

O programa Conexões Seguras pode gerar expectativas de obras imediatas nas 201 interseções. Se a fase de anteprojetos não for rapidamente seguida por licitações e execução de obras, a percepção pública pode ser de lentidão ou ineficácia.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar uma página de transparência (hotsite) para o Programa Conexões Seguras, detalhando o cronograma das duas etapas (estudos e anteprojetos) para gerenciar expectativas e demonstrar andamento.

Na comunicação sobre a Ponte de Guaratuba, enfatizar o compromisso do Governo e da SEIL com o cumprimento do novo prazo (abril/2026), focando em vídeos e fotos do progresso físico da obra para reforçar a iminente conclusão e o impacto positivo.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 14/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A notícia destaca o convênio de R\$ 450 milhões do Governo do Estado para a duplicação do Contorno Sul de Maringá, uma obra complexa e significativa. Menciona o projeto como uma das maiores obras do governo Ratinho Júnior, focando em melhorias de segurança e mobilidade. Também aborda o andamento de outras obras importantes, como a duplicação da PR-317 e o viaduto do Catuaí.

PONTOS POSITIVOS:

Os investimentos maciços em infraestrutura na região de Maringá, totalizando quase R\$ 1 bilhão, demonstram o compromisso do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL).

A utilização da técnica whitetopping na nova pista do Contorno Sul é um destaque técnico positivo, ressaltando o pioneirismo do Paraná, a durabilidade de 20 anos e a segurança superior em relação ao asfalto.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a demora no início da duplicação do Contorno Sul, que, apesar dos recursos garantidos, depende de audiências públicas e licenças ambientais, podendo gerar expectativa negativa.

Além disso, a reportagem expõe as condições precárias atuais do Contorno Sul (falta de acostamento, drenagem, pista única), associando-o a um alto índice de mortes, o que pode pressionar a SEIL por agilidade.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar uma coletiva de imprensa ou campanha informativa focada no cronograma detalhado de audiências públicas e licenciamento ambiental para gerenciar a expectativa.

Publicar conteúdo visual (vídeos/infográficos) nas redes sociais da SEIL e do Governo sobre a técnica whitetopping e os benefícios da duplicação (segurança e fluidez), reforçando o aspecto inovador e o impacto positivo da obra.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 15/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná anunciou um investimento de R\$ 200 milhões para a construção de uma nova rodovia em concreto, ligando Toledo a Assis Chateaubriand (PR-239 e PR-317), com cerca de 40 km, incluindo viadutos e melhorias urbanas. O anúncio, que atende a uma reivindicação histórica da região Oeste, ocorreu em 15/09/2025.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é associada a uma obra de grande porte e estratégico, que garante maior durabilidade e resistência ao tráfego pesado por utilizar pavimento rígido de concreto, padrão internacional.

O Secretário Sandro Alex reforça que o investimento é fruto de um esforço conjunto entre o Governo Estadual, a prefeitura e o setor produtivo, destacando a parceria com os municípios.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o da expectativa criada em torno do prazo de entrega da obra, previsto para 2026, com o modelo de execução em que a empresa vencedora finaliza o projeto executivo e executa a obra.

A obra de R\$ 200 milhões, sendo o maior pacote de obras viárias da história de Toledo, pode gerar cobranças intensas e desgaste da imagem em caso de atrasos ou intercorrências.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar o acompanhamento contínuo da execução da obra, destacando o cumprimento de prazos.

Divulgar vídeos e fotos de etapas da obra, utilizando as plataformas digitais da SEIL e do Governo, enfatizando o uso de concreto e a qualidade.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 16/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Paraná noticiou um grande investimento de R\$ 116 milhões em segurança pública, com aquisição de helicópteros, viaturas e fuzis, na maior compra da história do estado. Paralelamente, a proposta de redução do IPVA gerou um aumento de 11% nos emplacamentos, impulsionando o mercado automotivo. O Governo é visto fortalecendo a segurança e incentivando a economia.

PONTOS POSITIVOS:

A menção a investimentos em infraestrutura viária no contexto da recuperação pós-pandemia, facilitando a circulação de novos veículos, associa a SEIL a um ambiente de confiança para a aquisição de bens duráveis, como automóveis.

Além disso, o impulso no mercado automotivo, especialmente em caminhonetes e tratores, está ligado à demanda do agronegócio e ao investimento em logística, que exigem frotas maiores.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O secretário Sandro Alex foi citado apenas como presente no evento de segurança. Não houve menção direta a projetos ou ações da SEIL nas matérias, o que a coloca em um papel coadjuvante. Isso pode levar a uma percepção de falta de protagonismo em iniciativas cruciais para a logística e o desenvolvimento econômico do estado, como o agronegócio, que tem forte demanda por veículos ligados à infraestrutura e ao transporte.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

A SEIL deve divulgar ativamente os projetos de infraestrutura (rodovias duplicadas, sinalização) que contribuem para a confiança do motorista e o crescimento dos emplacements. Isso alinha a Secretaria ao sucesso da política de redução do IPVA.

Ações de comunicação podem focar nos ganhos logísticos para o agronegócio, destacando como os investimentos em infraestrutura e transporte facilitam a distribuição da safra recorde

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 17/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), uma autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), homologou licitação para obras rodoviárias em Cornélio Procópio. Adicionalmente, o vice-governador e presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana, anunciou um investimento de cerca de R\$ 200 milhões em infraestrutura rodoviária ligando Toledo a Assis Chateaubriand.

PONTOS POSITIVOS:

A homologação da licitação para o novo trevo rodoviário na PR-160 em Cornélio Procópio e o anúncio de um investimento de R\$ 200 milhões para uma nova rodovia entre Toledo e Assis Chateaubriand demonstram o compromisso do Governo do Estado e, por extensão, da SEIL/DER-PR, com o desenvolvimento da infraestrutura e logística regional. Tais notícias veiculam uma imagem de atuação e de entrega de obras que beneficiam diretamente a população, promovendo a conectividade e a segurança viária.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a possível desvinculação da imagem da SEIL/DER-PR das obras e anúncios, já que o investimento em Toledo foi anunciado pelo vice-governador Darci Piana e não diretamente pelo Secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, que estava presente no evento. Isso pode fazer com que o crédito pela iniciativa seja atribuído a outras figuras públicas ou órgãos.

Outro risco é o longo prazo de execução das obras de Cornélio Procópio, que somam 15 meses (5 meses para projeto e 10 para execução). Atrasos podem gerar insatisfação e críticas à gestão da SEIL.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar notas e realizar postagens nas redes sociais da SEIL e do DER/PR com a identidade visual do Governo para reforçar o protagonismo da Secretaria nas obras de Cornélio Procópio e Toledo, citando as rodovias PR-160, PR-239 e PR-317.

Criar um cronograma de acompanhamento e divulgação do andamento das obras de Cornélio Procópio, com comunicados periódicos sobre o projeto e execução para gerar expectativa positiva e mitigar a percepção de demora no prazo total.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM : 18/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

Um seminário nacional sobre a fiscalização da Lei do Motorista (Lei nº 13.103/2015), com foco na jornada de trabalho e descanso de caminhoneiros, será realizado em Curitiba (PR). O evento, promovido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) com a participação de diversos órgãos, busca discutir desafios e soluções para a aplicação da lei nas rodovias, visando a segurança viária e a saúde dos motoristas.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL) foi convidada e está listada entre as autoridades e órgãos participantes do seminário, o que indica seu reconhecimento como ator relevante no debate nacional sobre a fiscalização da legislação de trânsito e transporte. Isso

associa a SEIL a temas de importância para a segurança viária e a saúde dos profissionais do setor, mostrando proatividade e colaboração interinstitucional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A presença da SEIL no debate sobre a Lei do Motorista, que estabelece limites de jornada e repouso, pode indiretamente expor a pasta a questionamentos sobre a infraestrutura e logística estadual que possam influenciar ou dificultar o cumprimento da lei pelos motoristas.

Existe o risco de a imprensa ou participantes levantarem problemas crônicos que, mesmo não sendo de responsabilidade direta da SEIL, possam afetar a segurança viária no estado.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar um press release destacando a participação e o compromisso da SEIL com a segurança viária e o bem-estar dos caminhoneiros, focando nos esforços estaduais de melhoria da infraestrutura logística.

Utilizar as plataformas digitais para divulgar dados ou ações da SEIL que corroborem o cumprimento da Lei do Motorista ou que mitiguem seus desafios, posicionando a secretaria como parte da solução.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 19/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam o lançamento de grandes obras de infraestrutura no Paraná, como a ampliação do Contorno Sul e a duplicação da PR-423, integradas ao novo programa de concessões. Há também a liberação provisória de vias marginais na PR-160 e uma denúncia de cobrança irregular de pedágio em rodovias estaduais, com a defesa de uma das concessionárias.

PONTOS POSITIVOS:

O lançamento das obras do Contorno Sul e da duplicação da PR-423 reforça a imagem de modernização da infraestrutura e ampliação da capacidade logística do Estado, gerando empregos e desenvolvimento.

A rapidez na execução das obras, em comparação com anos anteriores, e a liberação antecipada do tráfego em marginais da PR-160 demonstram a eficiência do modelo de concessões.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A denúncia de cobranças irregulares de pedágio em eixos suspensos de caminhões vazios, feita na Assembleia Legislativa, representa um risco de desgaste da imagem da gestão e das concessões perante o setor de transportes e a população, questionando a transparência e o cumprimento das normas federais, mesmo com a concessionária se defendendo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar uma nota informativa conjunta com a ANTT e a Sefaz, detalhando o procedimento legal e técnico para a isenção de pedágio em eixos suspensos e a importância da atualização correta do MDF-e por parte dos transportadores.

Divulgar amplamente o impacto econômico e social das obras em andamento, utilizando depoimentos e dados sobre geração de empregos e melhoria da segurança viária.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 20/09/2025

SÍNTESE DO CENÁRIO:

A obra da Ponte de Guaratuba, coordenada pelo DER/PR (autarquia da SEIL), alcançou 73% de execução até agosto de 2025, com inauguração prevista para abril de 2026. A polêmica recente gira em torno da cobrança de pedágio, a qual o Governo do Paraná desmente, reafirmando que a travessia será gratuita, financiada integralmente com recursos públicos.

PONTOS POSITIVOS:

A imagem da SEIL é fortalecida pela confirmação da não cobrança de pedágio, aliviando uma preocupação popular e destacando o investimento de R\$ 386,9 milhões totalmente com recursos públicos.

A obra, que visa eliminar a dependência das balsas, é um projeto de grande impacto, impulsionando o turismo e a economia local entre Matinhos e Guaratuba.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a recirculação da polêmica sobre a cobrança de pedágio, que pode gerar desconfiança na população, apesar dos desmentidos oficiais.

Outro ponto é a necessidade de manter o cronograma de entrega em abril de 2026. Qualquer atraso na conclusão, que está com 73% de execução, pode gerar frustração e críticas à gestão do projeto pelo DER/PR, ligado à SEIL.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Intensificar a divulgação nas redes sociais e mídias regionais (e-mail marketing/pop-up no site oficial) com uma campanha focada na gratuidade da travessia, utilizando a hashtag PonteSemPedágio.

Publicar um vídeo institucional com o diretor-presidente do DER/PR reforçando o cronograma e os benefícios da obra, incluindo as imagens das câmeras de monitoramento em tempo real.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 21/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL), está com foco em grandes investimentos. O destaque é a confirmação de uma operação de crédito de US\$ 100 milhões com o BID para o Fundo Estratégico do Estado (FEPR), futuro fundo soberano. Além disso, foi anunciado um investimento de cerca de R\$ 200 milhões para a construção de 40 km de nova rodovia de concreto no Oeste do estado, ligando Toledo a Assis Chateaubriand.

PONTOS POSITIVOS:

Os anúncios reforçam a imagem do Governo e da SEIL como promotores de desenvolvimento e modernização. A nova rodovia de concreto é um investimento robusto que visa melhorar a segurança viária, a logística e a competitividade econômica do agronegócio no Oeste, sendo parte do maior pacote de rodovias do tipo no país. Tais ações projetam uma visão de futuro e solidez para o estado.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:



Um risco reside na demora entre o anúncio e a concretização da obra rodoviária. Embora o edital já tenha sido publicado, a expectativa é que a empresa seja contratada até o final do ano e as obras iniciem só nos primeiros meses de 2026.

A alta incidência de acidentes graves no trecho atual Toledo-Assis Chateaubriand, mencionada na notícia, pode gerar pressão da opinião pública e da imprensa por uma execução mais ágil.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar a cobertura e divulgação contínua e transparente das etapas da licitação e do projeto executivo da rodovia. Criar um canal direto para responder a dúvidas e fornecer atualizações periódicas sobre o cronograma de obras, focando na segurança e nos benefícios de longo prazo.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 22/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias divulgadas em 22 de setembro de 2025 no Paraná apresentam dois focos: o início da obra de ampliação e restauração de 40,82 km das rodovias PR-180 e PR-281, entre Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, sob gestão do DER/PR (autarquia da SEIL), e a denúncia de caminhoneiros sobre cobranças indevidas de pedágio no estado, mesmo com eixos suspensos.

PONTOS POSITIVOS:

O início das obras de restauração e ampliação na PR-180 e PR-281 é um ponto positivo, pois demonstra a ação da SEIL e do DER/PR na melhoria da infraestrutura rodoviária, com um investimento significativo de R\$ 90,8 milhões, que visa aumentar a capacidade de tráfego, segurança e qualidade das rodovias.

A obra inclui o alargamento das faixas de rolamento, pavimentação dos acostamentos e implantação de faixas adicionais, mostrando um planejamento para a modernização das vias e o desenvolvimento regional, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2027.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

A SEIL, por ser a Secretaria de Infraestrutura e Logística, pode ter sua imagem afetada indiretamente pelas reclamações dos caminhoneiros sobre cobranças indevidas de pedágio, uma vez que o tema é de logística e transporte.

A falha no procedimento sugerida pelos transportadores, que alegam apresentar comprovante físico de baixa no documento fiscal enquanto as concessionárias baseiam a cobrança apenas no sistema eletrônico da Sefaz, pode gerar uma percepção pública de falha de gestão ou descoordenação na infraestrutura rodoviária do estado.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar uma nota técnica em parceria com a Secretaria da Fazenda e as concessionárias, explicando o procedimento correto para a baixa do manifesto eletrônico de documentos fiscais e as regras de cobrança de pedágio.

Divulgar ativamente o cronograma e os benefícios da obra nas rodovias PR-180 e PR-281 em seus canais oficiais e imprensa regional, destacando o impacto positivo na mobilidade e na segurança viária para reforçar a imagem de eficiência da gestão.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 23/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O cenário noticioso para a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é dividido entre a sanção da lei que reduz o IPVA no Paraná para a menor alíquota do Brasil, medida que é percebida como resultado da organização fiscal do estado, e o avanço das obras de duplicação da Rodovia das Cataratas, em Foz do Iguaçu.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria é mencionada na obra de duplicação da Rodovia das Cataratas, que alcançou 65% de execução, demonstrando o andamento de um projeto de grande investimento e infraestrutura no estado.

O Secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, foi listado entre as autoridades presentes na sanção da lei do IPVA, associando a pasta à importante ação de governo que beneficia a população.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:



O principal risco está na conclusão da duplicação da Rodovia das Cataratas, pois a previsão de entrega pode ser afetada pelas condições climáticas, o que geraria frustração.

Outro risco é o aumento da multa por atraso no IPVA de 10% para 20% para garantir o equilíbrio fiscal, que, embora não seja diretamente da SEIL, faz parte do pacote legal e pode gerar críticas ao Governo como um todo.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Monitorar e divulgar ativamente o progresso da obra da Rodovia das Cataratas, enfatizando os trechos que serão liberados no prazo, além de preparar comunicados proativos sobre quaisquer atrasos justificados.

Criar conteúdo focado na importância do equilíbrio fiscal do estado, dissociando sutilmente a SEIL de medidas de aumento de multa e reforçando seu papel nas entregas de infraestrutura.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 24/09/2025

SÍNTESE DO CENÁRIO:

O cenário é positivo para a Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), com a publicação de notícias sobre o andamento de obras rodoviárias importantes no Paraná. Destacam-se o vencedor do edital para a PRC-466 (Manoel Ribas-Pitanga) e a execução avançada (78,5%) da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu, ambas envolvendo o DER/PR, autarquia da SEIL.

PONTOS POSITIVOS:

O anúncio do vencedor da licitação para a restauração e ampliação da PRC-466 demonstra a continuidade e a transparência na gestão de grandes projetos de infraestrutura, reforçando o compromisso com a melhoria da malha rodoviária.

A informação sobre a obra da Perimetral Leste em Foz do Iguaçu, que atingiu 78,5% de execução, projeta uma imagem de eficiência e progresso na entrega de projetos de grande impacto regional, como a conexão com a Ponte da Integração.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O processo de licitação do edital da PRC-466, que prevê prazo para interposição de recursos pelas demais participantes, pode gerar uma percepção de morosidade ou contestações, atrasando a assinatura do contrato e o início da obra.

A menção à interdição de vias marginais na BR-277 para a terraplenagem da Perimetral Leste, embora necessária, pode levar a uma insatisfação ou críticas por parte dos usuários da rodovia devido a possíveis transtornos ou lentidão no tráfego.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Publicar, por meio dos canais oficiais (mídias sociais, site), um cronograma simplificado com as próximas etapas do edital da PRC-466, gerenciando a expectativa pública e comunicando a celeridade do processo de homologação.

Emitir comunicados de serviço e utilizar painéis eletrônicos para alertar e orientar o tráfego sobre as interdições na BR-277 em Foz do Iguaçu, enfatizando os benefícios futuros da obra e a segurança.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 25/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A mídia destacou avanços em infraestrutura com 78,5% de execução na Perimetral Leste de Foz do Iguaçu e a publicação do edital Rota Segura: Terceiras Faixas para estudos em 1.453 km de rodovias estaduais. Paralelamente, houve pedidos de readequação de limites de velocidade na PR-445 e o avanço na pavimentação da ligação Marilena - Porto Maringá.

PONTOS POSITIVOS:

A ampla cobertura das obras de infraestrutura, como o alto percentual de conclusão da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu e o investimento em anteprojetos de ampliação de rodovias pelo Programa Rota Segura, reforça a imagem de um governo atuante e focado em logística e desenvolvimento regional. Esses projetos demonstram transparência e compromisso com o aumento da capacidade viária e a segurança.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O pedido público do Deputado Cobra Repórter para revisão dos limites de velocidade na PR-445 gera um risco de percepção de que a SEIL/DER não está acompanhando a

modernização das vias duplicadas. Isso pode levar a uma imagem de burocracia ou falta de sensibilidade às necessidades dos motoristas, além de associar a rodovia a um alto índice de multas, o que é negativo para a instituição.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Realizar imediatamente estudos técnicos de viabilidade na PR-445, dando visibilidade ao processo. Divulgar os critérios de segurança e engenharia que balizam a manutenção ou alteração do limite de velocidade, utilizando as plataformas digitais oficiais, assegurando que a decisão final será baseada em dados técnicos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 26/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

As notícias destacam investimentos do Governo do Paraná, incluindo obras de pavimentação na Costa Noroeste, como a ligação entre Marilena e Porto Maringá, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seil) e acompanhamento do DER/PR. Outros destaques são a expansão da Sanepar e do Grupo Muffato, a aprovação de projetos de vacinas pelo Tecpar e a entrega da Perimetral Leste.

PONTOS POSITIVOS:

A Seil está diretamente associada a um grande investimento de R\$ 60,7 milhões na pavimentação da estrada entre Marilena e Porto Maringá, obra que atende a uma demanda antiga, melhora a mobilidade de moradores, produtores e turistas, e fortalece o potencial turístico da Costa Noroeste.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o possível descumprimento do prazo de execução da obra de pavimentação entre Marilena e Porto Maringá, que é de 600 dias, com término previsto para agosto de 2026. A obra está com 7% de execução, e qualquer atraso pode gerar insatisfação popular e questionamentos sobre a gestão do projeto.

SUGESTÕES DE AÇÃO:



Criar um canal de comunicação da Seil focado na obra Marilena-Porto Maringá, divulgando atualizações periódicas de avanço e justificativas transparentes para eventuais ajustes no cronograma. Promover visitas técnicas da imprensa ao canteiro de obras, com a presença de técnicos do DER/PR para detalhar o andamento e a qualidade dos serviços executados.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 27/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, em entrevista, destaca o papel do Paraná como central logística do Brasil e faz um balanço positivo dos investimentos e projetos de infraestrutura do Governo Ratinho Junior em todo o estado, com foco especial em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais.

PONTOS POSITIVOS:

O secretário reforça a imagem do Paraná como central logística do Brasil e a 4ª principal economia, atribuindo o sucesso à gestão do governador. Essa narrativa projeta a SEIL como protagonista no desenvolvimento do estado.

Além disso, a divulgação de obras estratégicas e de grande valor, como o novo Contorno de Ponta Grossa (R\$ 1 bilhão) e a Ponte de Guaratuba (mais de R\$ 400 milhões), reforça a percepção de uma pasta atuante e eficiente, com investimentos recordes.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

Existe um risco na vinculação direta e excessiva das obras da SEIL à pré-candidatura presidencial do governador, podendo politizar a imagem técnica da secretaria.

Outro ponto de risco é a menção a uma pendência com o município de Ponta Grossa em relação ao projeto de rebaixamento do trilho da Rumo para ampliação da pista do aeroporto, que pode soar como um atrito na comunicação com a prefeitura local.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Elaborar comunicados e notas técnicas focadas no benefício e impacto das obras (segurança, economia, logística) para desvincular o tema da pauta eleitoral.

Realizar uma reunião de alinhamento com a prefeitura de Ponta Grossa sobre projetos de interesse mútuo, como o aeroporto, seguida de uma declaração conjunta para garantir a imagem de cooperação interinstitucional.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 28/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

O documento anexado não apresenta notícias veiculadas, indicando uma ausência de cobertura midiática no período em análise. Este cenário sugere uma falta de visibilidade imediata das ações da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná (SEIL) na imprensa analisada.

PONTOS POSITIVOS:

A inexistência de notícias negativas ou críticas diretas à SEIL é um ponto positivo imediato. A ausência de menções críticas significa que a imagem da Secretaria não foi exposta a desgastes ou polêmicas no período, permitindo um controle total da narrativa por parte da comunicação institucional.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O silêncio na mídia representa um risco de invisibilidade e falta de reconhecimento das atividades e projetos da SEIL. A ausência de conteúdo noticioso pode levar à percepção de inatividade ou estagnação, dificultando a construção de uma imagem proativa e eficiente.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Desenvolver e executar uma estratégia de prospecção ativa de pautas, oferecendo à imprensa informações relevantes sobre o andamento de obras e projetos de infraestrutura do Estado. Produzir conteúdo próprio e informativo para as plataformas digitais oficiais, como redes sociais e site, a fim de preencher o vácuo de comunicação e destacar as realizações da SEIL.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 29/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:



O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), lançou um edital para restaurar 53,15 km da PR-092, ligando Santo Antônio da Platina, Barra do Jacaré e Andirá. O projeto, o primeiro do programa ProRestaura, prevê 10 anos de vida útil para o pavimento, sendo crucial para o escoamento da produção da região.

PONTOS POSITIVOS:

A notícia destaca a iniciativa proativa do governo, por meio do DER/PR e SEIL, em investir na infraestrutura rodoviária com o lançamento do edital. O projeto visa a restauração de um trecho estratégico para o setor produtivo, garantindo segurança, agilidade e uma vida útil de 10 anos, comparável a um pavimento novo.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é a expectativa gerada pelo prazo total de 540 dias (18 meses) para a conclusão. A demora, que inclui 180 dias para a etapa de projeto, pode ser percebida como lentidão burocrática pela população, causando insatisfação antes mesmo do início efetivo da obra.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um canal de comunicação visual para detalhar as etapas e o cronograma do projeto, justificando a necessidade dos 180 dias de planejamento. Divulgar o Programa ProRestaura como uma ação de longo prazo, reforçando o impacto de 900 km de rodovias com vida útil de 10 anos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM: 30/09/2025

SINTESE DO CENÁRIO:

A homologação da pista estendida do Aeroporto de Foz do Iguaçu (IGU) para 2.705 metros de comprimento a partir de 2 de outubro é um marco para a conectividade e o turismo no Paraná. A obra, fruto de convênio anterior à concessão, permite voos internacionais diretos e aeronaves maiores, fomentando o crescimento do fluxo de passageiros no estado.

PONTOS POSITIVOS:

A Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL) é associada a um grande avanço na infraestrutura aeroportuária do estado, por meio da conclusão e homologação da ampliação da pista do aeroporto de Foz do Iguaçu, trabalho iniciado em 2021.

O Secretário Sandro Alex reforça que a obra foi um objetivo do governador Ratinho Junior e realizada antes da concessão, garantindo voos sem restrições a destinos como os Estados Unidos, o que eleva o patamar de Foz do Iguaçu.

RISCOS À IMAGEM DA SEIL:

O principal risco é o possível apagamento da participação da SEIL/Governo do Estado no sucesso da obra de ampliação da pista, uma vez que o texto menciona os investimentos recentes da concessionária Motiva em melhorias no terminal.

Outro risco é a demora entre a conclusão da obra e a homologação (de 2021 até 2025), o que pode gerar questionamentos sobre a eficiência no processo de finalização e operacionalização de projetos de infraestrutura.

SUGESTÕES DE AÇÃO:

Criar um plano de comunicação digital e impressa focando o pioneirismo e o esforço da gestão estadual (SEIL) na realização da obra de ampliação, desvinculando-a dos investimentos da concessionária.

Destacar a importância da homologação como a etapa técnica final que garante a segurança e operacionalidade, justificando o tempo necessário para o processo e a sua relevância.

Q R

S.

T U

V